



PLANEJAMENTO

Estudos sugerem mudança da Rodoviária e do Estádio



Grupos de estudos formados por Callado sugeriram que Estádio e Rodoviária mudem de lugar

Em evento realizado na Câmara Municipal, na quarta-feira, 25, os chamados grupos temáticos escalados pelo prefeito Pedro Callado para discutir e planejar o desenvolvimento de Jales entregaram os seus relatórios e fizeram uma breve exposição das conclusões de cada grupo. O projeto – que chegou a ser inscrito no “Prêmio Mário Covas”, na ca-

tegoria gestão municipal – foi idealizado pelo secretário de Planejamento, José Magalhães Rocha, e incluiu vários grupos temáticos que debateram propostas envolvendo temas abrangentes como o Ensino Superior e a Cultura, além de assuntos específicos como o Estádio Municipal, a Rodoviária e a Decoração Natalina.

■ PÁGINA A14

Produtores Rurais mostram manufaturados em Festival Gastronômico

■ PÁGINA A6



Empresários do Distrito II se reuniram com Pedro Callado que prometeu solução para o problema

■ PÁGINA 7

Empresários entregam projeto e discutem regularização do Distrito II

SOCORRO

Mãe clama por ajuda após manter filho acorrentado por 12 anos

■ PÁGINA A4

SENTENÇA

Motorista embriagado que atropelou pedestre é condenado pela Justiça

■ PÁGINA A5

ACUSAÇÃO

Matogrosso vai ao MP e acusa Callado de suposto ato de improbidade

■ PÁGINA A8

SAÚDE

Alckmin vai reduzir preço de remédios e aumentar cerveja e cigarro

■ PÁGINA A9

EDIÇÃO DE HOJE

26 PÁGINAS

Primeiro Caderno
Opinião A2
Artigos A3
Cidade A4, A14
Política A5
Geral A6, A8, A9, A11
Saúde A7, A10
Classificados A12, A13
Caderno Social
B1 a B8
Caderno Mais
Entretenimento C1 a C4



Molina convoca interessados em integrar diretoria do novo time profissional



■ PÁGINA A2



Roni Vieira Festas Especiais brinda 10 anos de sucesso



■ PÁGINAS B1

CLIMA

PREVISÃO DO TEMPO (JALES)

Hoje



Máxima: 33°C
Mínima: 23°C

Sol com muitas nuvens.
Chuva à tarde e à noite.

Amanhã



Máxima: 29°C
Mínima: 23°C

Chuvoso durante o dia e à noite.

Valdir José
CARDOSO

Enfoque

ADEMIR MOLINA CONVOCA

O secretário municipal de Esportes, Ademir Molina, mandou publicar no jornal oficial do município, uma convocação aos interessados em participar da criação do Jalesense Atlético Clube. A reunião está marcada para o dia 11 de dezembro, quando serão escolhidos os membros da Diretoria, do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal. Será que vai ter gente pra tantos cargos?

BUROCRACIA

Vejam só como a burocracia atrapalha este país. Há mais de um ano que a Sabesp de Jales espera uma autorização do Comar, o famoso Comando Aéreo Regional, para instalar um reservatório com capacidade para 150 mil litros de água no Jardim São Jorge. A instalação do reservatório faz parte de um projeto que visa atender com mais eficiência as necessidades dos moradores daquela região da cidade. Mas...

SEMAUTORIZAÇÃO

Mas, apesar de ter chegado à cidade em agosto de 2014, o reservatório - que possui 30 metros de altura - ainda não foi instalado, por conta da falta da tal autorização. Consta que o Cindacta, outro órgão ligado ao tráfego aéreo já emitiu um parecer favorável, mas o Comar - onde as pessoas devem ser muito ocupadas - continua obstruindo a instalação. Consta, também, que o pessoal da Sabesp liga frequentemente para o Comar, sem obter, no entanto, uma resposta positiva.

ATERRO

Os prezados leitores devem estar lembrados que, no início deste ano, o tal Comar andou frequentando quase diariamente os noticiários, aqui em Jales, por conta do imbróglcio com o aterro sanitário. A Prefeitura, para instalar uma nova célula no aterro, precisaria de uma autorização do Comando Aéreo, que, até onde se sabe, não foi emitida.

TRÁFEGO AÉREO

Esses não são os únicos casos. Há algum tempo, um morador de um bairro próximo ao Aeroporto foi impedido de construir um simples muro em um lote vago, de sua propriedade. Ou seja, o morador estava tentando cumprir a obrigação de cercar seu terreno para evitar que ele fosse utilizado como depósito de lixo, mas foi impedido sob a alegação de que o muro de dois metros de altura poderia atrapalhar o nosso intenso tráfego aéreo.

FORA DE LUGAR

Sabe-se, ainda, que o grupo Sakashita pretendia - ou pretende - erguer um prédio no terreno da antiga AABB, mas estaria na dependência de uma autorização do mesmo Comar. Coisas assim mostram o quanto a burocracia atrapalha, mas não é só isso. Elas mostram, também, que o nosso Aeroporto está no local errado e já passou da hora de sair dali para algum lugar mais afastado da cidade.

SALDO NEGATIVO

Os números do CAGED do Ministério do Trabalho, divulgados na semana passada, mostram que, em outubro, o saldo da geração de empregos formais, em Jales, foi negativo. Foram abertos 205 postos de trabalho e fechados 213, o que resultou em 08 empregos a menos. É provável que o prefeito Pedro Callado tenha contribuído para isso, com a demissão dos funcionários terceirizados da Saúde.

NO ANO

No total do ano, Jales já fechou 102 postos de trabalho. O resultado é ruim, mas Santa Fé do Sul, por exemplo, apresenta desempenho muito pior, com o fechamento de 248 empregos formais, de janeiro a outubro. Fernandópolis, com saldo negativo de 170 empregos a menos, e Votuporanga, com 426 vagas de trabalho fechadas, também não foram bem nesse quesito.

PLACAR INDEFINIDO

A votação das contas do ex-prefeito Parini e do ex-vice, Clovis Viola, relativas a 2012, será nessa segunda-feira, 30. O presidente do PT local, Luís Especiato, e o próprio ex-vice Viola andaram conversando com alguns vereadores, durante a semana, mas ninguém arrisca o provável placar da votação. Parini e Viola precisam de sete votos para se livrar da encrenca. Por enquanto, contam com seis.

DEPOIMENTOS

A desavença entre o vereador Gilbertão e o servidor municipal Ricardo Junqueira teve novos capítulos nos últimos dias. Um dos capítulos foi na própria Prefeitura, onde ambos estiveram frente a frente, durante depoimento de Gilbertão a uma sindicância. E o outro, no mesmo dia, foi na polícia, onde o vereador foi ouvido a respeito de uma queixa de Ricardo contra ele.

PREOCUPAÇÃO

Os prefeitos de Ilha Solteira e de Castilho tem bons motivos para estarem preocupados. As usinas de Ilha Solteira e Jupia foram leiloadas e serão exploradas por um grupo chinês, pelos próximos 30 anos. Mas o pior é que o Ministério das Energias transferiu o domicílio fiscal das duas usinas, que, a partir de agora, passará para as cidades de Três Lagoas e Selvíria, no Mato Grosso do Sul.

COLAPSO

A novidade vai causar um sério abalo à arrecadação das duas cidades paulistas. O prefeito de Castilho, Joni Buzachero (PSDB), avalia que a alteração de domicílio representará "um colapso sócio-econômico" para as duas prefeituras. No ano passado, Ilha Solteira e Castilho arrecadaram, respectivamente, R\$ 44 milhões e R\$ 32 milhões com o ICMS. A maior parte desse dinheiro é oriunda de impostos pagos pelas duas usinas. Que passarão a ser pagos no Mato Grosso do Sul.

D. Demétrio
VALENTINI (*)

PONTO DE VISTA



Assembléia diocesana

Neste próximo domingo a Diocese de Jales estará em assembleia. Junto com os padres, as irmãs e os seminaristas, estarão presentes os representantes leigos das comunidades, indicados pelos conselhos de pastoral. E cada pastoral, movimento e organismo, contará com dois representantes. Assim, estará bem desenhado o rosto da diocese, na constatação da diversidade de seus membros, e na afirmação de sua unidade.

A assembleia começará com a celebração da Eucaristia, no Santuário da Trindade, transmitida pela Rádio, no horário tradicional em que a emissora da Diocese transmite todos os domingos a Eucaristia presidida pelo bispo.

Faz parte do ritmo da Diocese, ter a cada quatro anos, um momento especial como este, culminando todo um processo participativo de reflexão, que fundamenta as decisões a serem tomadas oportunamente, em sintonia com os grandes consensos que a assembleia possibilita.

Portanto, a assembleia reflete uma dinâmica que faz parte do cotidiano da vida da Diocese.

O ritmo de quatro anos expressa a sintonia que a Diocese procura ter com a vida da Igreja no Brasil. A cada quatro anos a CNBB renova suas diretrizes,

que depois cada diocese procura implementar.

Desta vez a assembleia acontece num contexto muito especial que a Diocese está vivendo, com a expectativa de mudança de bispo, já confirmada pela nomeação do Pe. José Reginaldo Andrietta como novo bispo de Jales.

Sua nomeação trouxe muita alegria para a diocese, pelas circunstâncias especiais que caracterizam a figura do novo bispo. Sua trajetória pastoral nos permite projetar um fecundo ministério episcopal na Diocese para a qual foi designado. A Diocese reconhece que foi agraciada pela nomeação de um padre, que vivenciou diversos ambientes pastorais, que lhe asseguram uma experiência que o ajudará a se situar no contexto concreto de nossa Diocese.

Outro fato que a nomeação do Pe. José Reginaldo Andrietta veio colocar mais em evidência, é a estreita ligação que existe entre a região compreendida pela Diocese de Limeira, e a realidade de nossa região. Sobretudo nos anos 60 e 70, se verificou um forte êxodo do povo da região de Jales, em busca de trabalho nas proximidades de São Paulo. Muitos acabaram se fixando nas cidades que eles próprios ajudaram a desenhar humanamente, com sua presença e sua laboriosidade.

O que antes era constatado de maneira intuitiva, agora com a nomeação de um padre da Diocese de Limeira, para ser bispo da Diocese de Jales, emergiu com mais evidência. Quanta gente que agora reside na Diocese de Limeira, tem suas raízes em Jales. E tantos que vivem em Jales, têm parentes e conhecidos em Americana, Limeira, e outros tantos municípios que formam a grande região de Campinas.

De tal modo que a nomeação de um padre da Diocese de Limeira para ser bispo da Diocese de Jales, parece vir bem a propósito dos muitos laços que unem o povo de Jales com o povo de Limeira.

A assembleia deste domingo terá muito presente as expectativas da Diocese, corroboradas com a nomeação do novo bispo. A assembleia centrará as atenções para os desafios pastorais. Mas terá muito presente as datas importantes que já foram estabelecidas: o dia 27 de dezembro a ordenação do novo bispo, e o dia 31 de janeiro sua posse na Diocese. Por isto, mais que deliberativa, esta assembleia será simbólica, assinalando o momento especial que a Diocese vive, na expectativa do seu novo bispo.

Que sua chegada confirme nossas esperanças. Seja bem vindo, D. Reginaldo!

Hélio
CONSOLARO (*)Blog do Consa
Cultura, arte, literatura e variedades

Descascando laranja

Não sei por que, caro leitor, mas vou lhe contar um fato que é só meu. Estou revelando a minha intimidade, mas, nós, seres humanos, somos tão parecidos que, com certeza, você também deve ter algum outro semelhante que seja só seu, e ele é recorrente, porque toda vez que acontece vem à cabeça as lembranças, com as mesmas imagens.

A laranja pode ser a mais azeda possível, mas descascá-la me traz doces lembranças. Não se trata de cortar a laranja ainda com casca em quatro partes. Nem aquele método de deixar a laranja nua, aparecendo todos os gomos.

Não, caro leitor, trata-se da descascagem em rodilha, fazendo aquela longa tira que, depois de seca, servia para acender o fogão à lenha. Imitando as dobras do cérebro. Os preguiçosos inventaram a maquininha de descascar laranja, tirando a poesia do ato.

Lá no sítio, a gente chupava laranja aos montes, fazendo monturo de casca,

no pomar, apanhando-as da laranjeira e chupando as frutas, sem lavar mesmo.

O meu maior desejo quando criança era descascar laranja assim como meu pai, minha mãe, os adultos, em rodilha. Quando eu consegui, me senti um soldado raso passando a ser cabo.

A laranja ainda é minha fruta preferida. Às vezes, atravesso a cidade para encontrar a laranja-da-baía (laranja de umbigo) no supermercado Pão de Açúcar, quando o supermercado Amigão falha comigo.

Não há mais variedade de tipos. Laranja, só a pera; a melancia, só a Santa Bárbara; a manga, só a Haden, que é transgênica. Só permaneceram as espécies que resistem mais ao tempo na gôndola, não apodrecem logo. E aos poucos vão chegando as frutas transgênicas, como a melancia pequena, sem sementes.

Outro dia me peguei descascando laranja na pia da cozinha de casa, fa-

zendo rodilha. O mamão ou a banana é minha fruta do café da manhã. A laranja encerra meu almoço e meu jantar. Esse ato de descascar laranja me leva para a zona rural, onde passei a minha infância. Não tive uma meninice boa, mas era um tempo em que não se vendia água. Pulei cercas, chupei frutas silvestres, fui a pé para a escola, até chegar com a faca ao pé da laranja.

Descascar laranja é descobrir o mundo, chupá-la, dando a tampinha para a companheira, e depois engolir o bagaço. Saborear a sabedoria da vida.

*Hélio Consolaro é professor, jornalista, escritor. Secretário municipal de Cultura de Araçatuba.

EXPEDIENTE



A TRIBUNA

CIRCULAÇÃO: Jales, Dolcinópolis, Santa Albertina, Paranapuã, Urânia, Santana da Ponte Pensa, Pontalinda, Mesópolis, Aparecida D'Oeste, Marinópolis, Palmeira D'Oeste, São Francisco, Dirce Reis, Santa Salete, Vitória Brasil, Aspásia e Turmalina.

EDITOR RESPONSÁVEL

Franley Garcia Machado
MTb 0071123-SP

EDITOR CHEFE

Douglas Zílio

DEPTO DE ASSINATURAS

Fone (0xx17) 3632-1278

DEPTO COMERCIAL

Fone (17) 3621.3377

REPRESENTANTE

EXCLUSIVO
Para São Paulo

RGD Comunicação Ltda.

Rua Duarte de Azevedo,

nº 532 - Bairro Santana

São Paulo - SP

Cep 02036-022

REDAÇÃO, DEPARTAMENTO

COMERCIAL E
ADMINISTRAÇÃO

Rua Silvio A. Balbino nº 431

Sala 2 - Distr. Industrial II

Jales SP - CEP 15.708-030

Fones/Fax: (17) 3632-4911



Sócio da Adjori-SP e Abrajori

Os artigos assinados não representam necessariamente a opinião do jornal. www.tribunanaweb.com.br

www.tribunanaweb.com.br



Marco
POLETTO (*)

PONTO DE VISTA



Dr. Valmor
BOLAN (*)

ARTIGO

A questão da felicidade no trabalho



Brasil Midiático

Algumas das previsões da mídia sobre a Copa do Mundo. A revista Veja dizia que os estádios ficariam prontos em 2038. O jornal Folha de S. Paulo advertiu que poderia faltar luz durante o evento. O jornal O Globo e a rádio Jovem Pan alertavam para o “perigo de um surto de Dengue” durante os jogos. O Globo convocou inclusive um dos seus “especialistas” para afirmar que “o risco (de Dengue) era enorme”.

O jornal O Estado de S. Paulo dizia que “vai faltar internet na Copa” e lembrava que era tempo de desistir: “há 32 anos, a Colômbia disse não à Fifa e desistiu da Copa de 1986”. Na revista Época, o escritor Paulo Coelho usava dos seus poderes mediúnicos para asseverar que “A barra vai pesar na Copa do Mundo. Eu tenho convite da FIFA mas não vou à Copa”.

Motivo de angústia

Não existe risco de apagão, nunca existiu surto de dengue em junho ou julho (historicamente, o aumento da doença ocorre entre março e abril), os estádios vão estar prontos para receber os jogos, vai ter internet, etc. Os constantes desmentidos do governo pouco adiantavam. Muitos apostavam que a Copa sequer seria realizada. A campanha contra era massacrante, a ponto da maior revista francesa de futebol constatar atônita que a realização da Copa do Mundo no “país do futebol” estava sendo “motivo de angústia”. No fim, nenhuma das previsões apocalípticas aconteceu e as avaliações internacionais são praticamente unânimes em considerar que a Copa de 2014 foi mesmo a “Copa das Copas”.

Quem constrói a crise?

A crise política e a crise econômica são reais, mas também não são fenômenos da natureza (hoje ventou, ontem não, hoje teve

crise, amanhã depende do tempo). Elas são desencadeadas por complexos fenômenos sociais e construídas socialmente também, mas não somente, por poderosos agentes interessados em sua deflagração. As crises política e econômica são interdependentes. A crise política alimenta a crise econômica que por sua vez dá mais combustível à crise política e assim a coisa vai. Quem governa tenta interromper o ciclo vicioso, quem é oposição tenta fazê-lo chegar ao clímax. Mas no Brasil existe um componente particular: uma mídia oligopolizada e monoliticamente conservadora atuando como força aglutinadora e orientadora da oposição, ambas (mídia e oposição) sem qualquer compromisso com os interesses nacionais.

Terrorismo midiático

O terrorismo midiático é uma realidade esmagadora no Brasil. A luta política contra hegemônica só atinge amplas massas durante as disputas eleitorais, quando as forças do campo popular, graças à legislação, têm acesso a meios de comunicação de massa durante vários dias para neste curto espaço fazer o contraponto. Nas últimas eleições, conhecido o resultado das urnas, a luta contra o governo assumiu tons ainda mais elevados, revelando a dificuldade de uma imprensa cevada pela ditadura militar em aceitar sua quarta derrota seguida. A presidenta Dilma não teve um segundo de paz para governar e sequer tinha assumido o 2º mandato para o qual foi eleita e já se falava em impeachment. Manchetes diárias aos borbotões e telejornais históricos falando de um Brasil à beira do abismo, convulsionado e corrupto, dominam o noticiário há meses. O imaginário coletivo é contaminado e a verdade e o fato passam a ter pouca importância, diante da “verdade” publicada.

“O que é bom à gente esconde”

Não existem dados positivos na realidade nacional, é o que prevalece na visão midiática. Como lembra o jornalista Fernando Brito, no Tijoloço, a extração de petróleo no pré-sal dobrou em um ano, atingindo em janeiro 814 mil barris diários. Ninguém sabe ninguém viu, pois a mídia esconde a notícia como parte de sua estratégia de acabar com

a imagem da Petrobras. Cnicamente, os jornalões tentam convencer o povo de que nunca existiu corrupção antes de as forças populares assumirem o governo central, e se existia era bem pouquinha. Conto da carochinha tão infantil, mas tão repetido que muitos acreditam na fábula. A corrupção, é óbvio, existia e em nível muito maior, como lembra o editorial do Portal Vermelho, e só agora é combatida efetivamente. A mesma mídia que posa de vestal é a que oferece a qualquer um que tope fazer o jogo da desestabilização do governo, uma blindagem que equivale a um salvo conduto, espetáculo que atualmente corre diante dos olhos da nação. Neste cenário, que contamina o noticiário internacional, se recebemos visitantes espanhóis, italianos ou portugueses, ou de outros lugares da Europa, eles se mostram espantados pois seus países vivem crise econômica bem pior do que a nossa sem no entanto o clima de terror midiático e a crise política em que vivemos.

Que prevaleça a vida

Mesmo o suspeitíssimo “índice bloomberg de infelicidade econômica”, recentemente divulgado, coloca a Espanha em sexto lugar (é claro que quanto mais alto o lugar pior) e o Brasil em 13º. Mesmo eles – representantes da banca internacional – não conseguem comparar a situação dos dois países. Mas experimente dizer para uma vítima da lavagem cerebral midiática que o Brasil está melhor do que a Espanha (ou do que a Itália ou Portugal, também piores colocados do que o Brasil no tal índice). Ela provavelmente te chamará de “petralha”. A luta para que prevaleça a verdade sobre o tom apocalíptico da mídia é árdua mas necessária. Temos ao nosso lado um grande trunfo: por maior que seja a montanha de mentiras, cedo ou tarde a vida real se impõe. Vamos agir para que se imponha cedo.

Do Blog.

(*) Marco Antonio Poletto é Gestor no Poder Judiciário, Historiador, Articulista e Animador Cultural

Terror em Paris

O terrorismo é voltou preocupar a todos, depois de mais um atentado vitimando 129 pessoas, além de muitos feridos, em lugares diferentes, ao mesmo tempo, na capital francesa. E mais uma vez em Paris! Por que Paris? Indagam-se tantos. Ainda em janeiro, o atentado à revista Charles Hebdo chocou a todos. E agora, com mais impacto e talvez com mais consequências. Alguns mais exaltados falam até em terceira guerra mundial, ainda mais tendo tais fatos ocorrido numa sexta-feira, 13. Um horror! O fato é que a situação se tornou bastante preocupante, tendo a França decretado estado de emergência e se aliado à Rússia com o propósito de enfrentar o Estado Islâmico (EI). Chegam, a cada dia, notícias de abusos e atrocidades cometidos pelo EI, principalmente na matança de cristãos no Iraque. A situação causa grande apreensão em todo o mundo, criando um clima de insegurança generalizada.

Muitos criticam a política de abertura das fronteiras que permitiu a entrada de muitos refugiados nessas últimas décadas, especialmente na França, onde há um número enorme de população muçulmana, enraizada no dia-a-dia, inclusive em bairros que mais parecem guetos próprios, etc., muitos beneficiados por programas sociais do Estado de Bem-Estar Social, o que facilitou a entrada de extremistas. O problema é saber discernir nesse sentido, porque enquanto alguns países fecharam totalmente as fronteiras, como no caso da Hungria, outros ainda evitam medidas tão drásticas. Mas a Europa como um todo sabe que, em decorrência de uma política que procura favorecer o multiculturalismo, acaba sendo vítima de uma maior perda da sua identidade cultural, de valores cristãos. Mesmo a Europa tendo se secularizado bastante, principalmente depois da Segunda Guerra Mundial, as raízes culturais cristãs são fortes, e se chocam com o

islamismo, que foi historicamente combatido na Europa.

O desafio agora é saber como enfrentar o terrorismo principalmente dos extremistas do Estado Islâmico? Qual a melhor estratégia e metodologia. A França já declarou guerra ao EI, e há ameaças inclusive de armas químicas e biológicas por parte deles, que também ameaçaram atacar Londres, Washington e Roma. Se o clima é de terceira guerra mundial, ainda é cedo dizer, mas a crise é séria e requer atenção e oração para que se chegue a uma solução, com o menor dano possível em vidas humanas.

*Valmor Bolan é doutor em Sociologia e especialista em Gestão Universitária pelo IGLU (Instituto de Gestão e Liderança Interamericano) da OUI (Organização Universitária Interamericana) com sede em Montreal, Canadá.



Taísa
S. Selis

ARTIGO

O politicamente (in)correto

Piada de loira é preconceituosa. O homem que não deixar a mulher trocar o pneu do carro é machista. Preferiu chocolate branco que preto é racismo. Piadinhas de pobre e judeus são politicamente incorretas. Focou um olhar diferenciado é homofóbico. O cuidado com a forma de expressão e com os dizeres ampliaram as preocupações. Somos 24 horas vigiados, seja no toque do celular, quanto no comportamento diário, por todos que circulam ao nosso redor.

Vivemos um Big Brother, em que as câmeras são um pequeno chamariz para melhorar a conduta, os novos vigilantes estão ao nosso lado todos os dias: as pessoas. Estamos sendo muito vigiados. Não vivemos a época da ditadura, mas estamos sobre uma censura individual.

“Sou a desesperada do politicamente incorreto, acho isso um grande progresso e estou atenta o tempo todo”, afirmou Adriana Falcão-escritora e roteirista de “A grande família”, “Loucos por ela”, “O auto da compadecida” e “Se eu fosse você”, durante uma palestra em que discutia como “ser politicamente correto”. Ela explicou como as palavras podem ser escolhidas, e adaptadas para as mais diversas formas de mídia e comunicação.

A escritora também comenta que as pessoas são moralistas, é preciso que a arte as faça pensar, relacionando a época da ditadura, em que tal censura trouxe canções, obras evidenciadas até nos tempos atuais, e destaca quantas deixaram de existir.

Adriana ainda cita que “politicamente correto é uma ditadura da minoria, não pode falar do gay, negro, marido traído. Não podemos falar em homossexualismo, pois é considerado doença, seria homossexualidade. Sendo assim as palavras tendem a ser muito bem medidas”.

Lêvi- Strauss não vê sentido em discutir sobre a Raça Humana, pois, quando comparadas com as semelhanças genéticas dos indivíduos, o número de diferenças baseadas nas características corporais é muito pequena. Ele acredita no conceito de cultura, uma vez que defende sendo a diferença cultural a que separa os povos asiáticos dos africanos, por exemplo.

Monteiro Lobato, mesmo fazendo alusão à cultura do país e tendo o respeito às diferenças como um de seus princípios, por chamar a Tia Nastácia de “negra” em muitos episódios do Sítio do Pica Pau Amarelo, está sendo criticado como racista.

Relacionando o tema também com obras, o livro 1984 de George Orwell, escrito em 1948 retratando o cotidiano de um regime político totalitário e repressivo no ano homônimo, retrata uma sociedade oligárquica coletivista capaz de reprimir qualquer um que se opuser a ela. Nos capítulos o retrato da difusa fiscalização e controle de um determinado governo na vida dos cidadãos e a crescente invasão dos direitos humanos, tornam-se evidentes. Uma máquina o “Big Brother” vigiava-os o dia todo, além de uma padronização da linguagem com a “Novilingua”.

Não somos padronizados, mas vivemos um Big Brother, vigiados não apenas por máquinas, como também por pessoas. Por fim Adriana finaliza a palestra com singelas conclusões: “O essencial é acreditar naquilo que consideramos, e não ir pela moda. Muitas vezes as pessoas querem imprimir uma persona. Só vamos conseguir melhorar quando calarmos-nos o ego e passar a dizer coisas que gostaríamos de dizer, sem ser egoístas. Por isso gosto de ficção, possuir fantasias, ter olhos mágicos, pois nesse lugar da imaginação não temos que lidar com essas questões, é só evitá-las”.



Quer tranquilidade?
Instale você também
um Tele Alarme!

Jales doa caminhões de água mineral para vítimas de tragédia em Mariana

Campanha encabeçada pela Água Yanni e Associação Off Road arrecadou mais de 55 mil litros de água que serão doados para as vítimas do rompimento de duas barragens no distrito de Bento Rodrigues-MG.

Douglas Zilio

Três caminhões carregados com mais de 55 mil litros de água mineral partiram de Jales na noite de quinta-feira, dia 26 de novembro, com destino a Minas Gerais. A ação faz parte de uma campanha organizada pela Associação Off Road de Jales e a empresa Água Yanni que pediram a ajuda da população para ajudar as vítimas do rompimento de duas barragens no distrito de Bento Rodrigues, na região central de Minas.

No dia 5 deste mês, as barragens Fundão e Santarém da Samarco, cujos donos são a Vale e a anglo-australiana BHP, se romperam, despejando 62 milhões de metros cúbicos de rejeitos de minério e água. O distrito de Bento Rodrigues foi destruído e centenas de pessoas ficaram desabrigadas. A lama alcançou outros distritos de Mariana, como Águas Claras, Ponte do Gama, Paracatu e Pedras, além da cidade de Barra Longa. Os rejeitos no Rio Doce afetaram dezenas de cidades na Região Leste de Minas Gerais e chegaram ao mar do Espírito Santo.

Pensando em ajudar as vítimas, o presidente da Off Road, Gilson Leão e o proprietário da Água Yanni, Ricardo Samartino Albino, idealizaram a campanha. "Trabalha-



Três caminhões foram levados para as vítimas do rompimento de duas barragens na região central de Minas Gerais

mos pesado, divulgamos e pedimos a ajuda da comunidade que abraçou a ideia e ajudou. Nossa meta era doarmos dois caminhões de água, mas estamos levando três caminhões e ainda vamos doar a água que sobrou para que São José do Rio Preto leve até Minas Gerais".

As pessoas doaram os galões ou a quantia referente em dinheiro (R\$ 15,00) para que a água doada pela empresa Água Yanni pudesse ser engarrafada diretamente na fonte. A Associação Off Road ficou responsável pelo custeio do transporte.

Gilson Leão, presidente



Mais de 55 mil litros de água foram arrecadados durante a campanha encabeçada pela Associação Off Road e Água Yanni

da Off Road, contou que os organizadores da campanha fizeram contato com entidades assistenciais e clubes de serviço, como Rotary e Maçonaria, por exemplo, para saber quais são as necessidades da população e quais as cidades que mais precisam de água mineral para consumo.

"Os galões de 20 litros que serão levados até as cidades mineiras vítimas do rompimento das barragens poderão ser reutilizados pelos moradores que receberem. Temos que agradecer muito a todas as pessoas que colaboraram. Jales mostrou, mais uma vez que é um povo solidário".

Mãe clama por ajuda após manter filho acorrentado durante 12 anos

Para evitar que filho, portador de deficiência mental, se machuque, se machuque, bata com a cabeça na parede e esmurre próprio o rosto, mãe o acorrenta por mais de 12 anos.

Jorge Pontes/Cidadão Net

Uma realidade espantosa e ao mesmo tempo insolúvel chocou Fernandópolis. Poucos sabiam, mas uma mulher mantém o filho, portador de deficiência mental, de 27 anos, acorrentado na residência em que residem, desde quando ele tinha 15 anos. À primeira vista pode parecer um ato de crueldade, no entanto, quando se conhece a fundo a situação de Mariza Padilha, mãe de quatro filhos, percebe-se o quão difícil e sem escapatória é sua situação para garantir o mínimo de saúde e dignidade ao filho André Luís

Padilha, que teima em se machucar o tempo todo.

"Já tentei de tudo e sou sozinha. Meus filhos são todos casados e tenho uma filha que ajuda. Não posso sequer ir à esquina comprar alguma coisa para ele se não tiver uma pessoa para vigiar. Quando a crise ataca ele bate a cabeça contra a parede, se morde, esmurre o rosto, enfim. Por isso ele precisa ficar acorrentado, não tem outra solução", explicou a mãe desesperada.

Preso em casa, tal como o filho que vive com correntes no pulso, Mariza quer, de alguma forma, apresentar a situação de André em algum programa de televisão, pois, segundo ela, tudo foi em vão em Fernandópolis. "Já vi na TV uma mãe que tinha um filho com uma doença parecida. Ela procurou a TV para pedir que tirassem a vida do filho, tamanho era o sofrimento

dele. Encontraram um médico que descobriu a doença dele e conseguiu o tratamento. Hoje ele vai até a APAE sozinho e tem uma vida digna", contou.

Embora tenha sua vida social interrompida pela atenção integral dada ao filho, o grande desejo de Mariza é descobrir o que o filho tem e, em seguida, buscar o tratamento. "Tudo que eu quero é que ele tenha dignidade e não precise mais ficar acorrentado. Muitos me perguntam o que ele tem, mas eu não sei, ninguém sabe. Não sei se é por falta de vontade, mas já vieram vários médicos de Fernandópolis aqui em casa e ninguém faz nada, só olham. Receitam alguns remédios que não resolvem e, por isso, não dou mais nenhum. Estavam acabando com ele por dentro", disse a mãe.

Inquieto, com as orelhas de-

formadas e 20 quilos abaixo do peso ideal, André dá tapas incessantes no próprio rosto e morde as mãos. Além de ter os braços marcados pelas chagas das correntes, que só são retiradas para dormir. "Uma das mãos, durante a noite, fica presa à cama".

Extremamente calmo e inofensivo com as pessoas, o problema de André é realmente consigo mesmo, tanto que já chegou a ficar internado em clínicas de Paranaíba-MS e Araras-SP. "Ele jamais causou problemas, pelo contrário, voltou ainda mais judiado, desnutrido e, o que é pior, com suspeita de ter sido abusado sexualmente. Como o caso dele é raro, ninguém dá jeito, não cuidam dele direito e acredito que abusam dele. Por isso, já não tento mais nada. Mantenho ele preso pra não se machucar, é uma luta sem fim", relatou a mãe indig-



Mãe acorrenta filho por 12 anos para evitar que ele se machuque

nada.

Embora seja sempre julgada, Mariza jamais pensou em recorrer à morte do filho como solução. Uma mobilização está sendo feita pelas redes sociais com um vídeo que já foi visu-

alizado mais de 33 mil vezes e compartilhado por mais de mil pessoas. No material a mãe faz um apelo em busca de visibilidade nacional para libertar o filho das correntes e si própria da situação deplorável que vive.

Centenas caminharam em prol do combate ao câncer infanto-juvenil



Centenas de pessoas prestigiaram a Caminha Passos que Salvam



Grupos como o Eco Escola da E.E. Dr. Euphly Jalles aderiram à campanha

Participantes adquiriram kits composto por camiseta, boné, cadarço e squeeze cor de laranja para participar da Caminhada Passos que Salvam organizada pela AVCC de Jales.

Douglas Zilio

Centenas de pessoas participaram, na manhã do domingo, dia 22 de novembro, da Caminhada Passos que Salvam. A ação social foi realizada pelo

quarto ano consecutivo pela AVCC - Associação de Voluntários no Combate ao Câncer de Jales com o apoio da prefeitura de Jales, em prol do Hospital de Câncer de Barretos.

A caminhada é realizada simultaneamente em diversos municípios e tem o objetivo de conscientizar a população para o diagnóstico precoce e combate do câncer infanto-juvenil, além de divulgar os sinais e sintomas da doença, já que são facilmente confundidos com os de outras enfermidades menos graves.

O grupo partiu às 9 horas da frente do HC Jales. "Novamente, os participantes percorrem a Avenida Francisco Jalles até a rotatória no cruzamento com a Avenida Paulo Marcondes e voltaram até a Praça João Mariano de Freitas, mais conhecida como Praça do Jacaré", contou Cidinha Iglesias, presidente da AVCC.

Para participar, os interessados adquiriram o kit composto por camiseta, boné, cadarço e uma squeeze, na cor laranja, pelo valor de R\$ 30,00, que foram revertidos

em prol da causa. "Toda a arrecadação da venda dos kits será destinada para o tratamento das crianças dos Hospitais de Câncer Infanto-Juvenil", frisou Cidinha.

Grupos como o do Projeto Eco Escola da escola estadual Dr. Euphly Jalles aproveitaram para, além de defender a prevenção do câncer infanto-juvenil, alertar sobre os problemas do meio ambiente. A Sabesp, mais uma vez, foi grande parceira da Caminhada e distribuiu água durante o

percurso.

PASSOS QUE SALVAM

A caminhada Passos que Salvam foi criada no Brasil em novembro de 2012 pelo Hospital de Câncer de Barretos. A primeira edição aconteceu em 20 cidades e dois Estados brasileiros. No ano seguinte, o programa quadruplicou de tamanho e aconteceu em 80 cidades e sete estados do país, simultaneamente e, este ano, mais de 30 mil pessoas se mobilizaram em mais de 200 cidades de 11 estados brasileiros.



A presidente da AVCC, Cidinha Iglesias com participantes da Caminhada em prol da prevenção do câncer infanto-juvenil

Motorista embriagado que atropelou pedestre é condenado

Atropelamento aconteceu em 2014 na saída da Festa do Branco. Pena foi substituída por prestação de serviços.

Alexandre Ribeiro

A 1ª vara de Justiça de Jales condenou um motorista que atropelou embriagado uma pessoa na saída da Festa do Branco no ano passado. A sentença foi publicada nesta quinta-feira, 25, e atendeu parcialmente a denúncia oferecida pelo promotor Wellington Luis Villar.

Eder Beguelini da Silva foi condenado a um ano e dois meses de detenção, pagamento de dez dias-multa, e

proibição de dirigir veículos automotores pelo prazo de quatro meses e vinte dias.

A pena de reclusão, porém, foi transformada em restritiva de direitos na forma de prestação de serviços à comunidade a ser cumprida em entidade ainda não definida. O advogado de defesa, André de Paula Viana considerou a decisão uma vitória.

ATROPELAMENTO E FUGA

Segundo a denúncia do Ministério Público, no dia 20 de julho de 2014, por volta de 8h55, Eder deixava a Festa do Branco, no Villa Rocca, sob efeito da grande quantidade de bebida alcoólica, quando

atropelou uma pessoa que atravessava a Avenida João Amadeu sobre a faixa de pedestres, causando lesões graves no fêmur dela.

“Agindo com manifesta imprudência, pois se encontrava com a capacidade psicomotora alterada em razão da embriaguez, realizou ato perigoso (...) desenvolvia velocidade incompatível com o local e ultrapassou outro veículo pelo lado direito da via, invadindo a faixa de pedestres, vindo a atropelar a vítima que por ali caminhava”.

O choque causou ferimentos graves no fêmur e na clavícula da vítima que

ficou incapacitada temporariamente de realizar suas atividades rotineiras.

Depois do acidente, o motorista fugiu e só parou cerca de um quilômetro depois, porém apenas para averiguar os danos no seu Volkswagen Gol prata. Em seguida, continuou a dirigir até Paranapuã, onde escondeu o veículo e foi para a sua casa dormir. Ele só procurou a Delegacia de Plantão para registrar o caso no período da tarde.

Eder foi condenado com base nos artigos 306, 303, combinado no artigo 302, do Código de Trânsito Brasileiro, na forma do art. 69 do Código Penal.



A sentença atendeu parcialmente a denúncia oferecida pelo promotor Wellington Luis Villar (foto)

Delegados de polícia visitam Hospital de Câncer de Jales

O projeto “Conhecer o Hospital de Câncer muda a vida de quem não tem Câncer” abre as portas da instituição para os interessados em conhecer o hospital e todo o trabalho realizado pelo HC Barretos.

Da Redação

Delegados da Polícia Civil de Jales, Palmeira d’Oeste e Santa Fé do Sul foram recepcionados, no último dia 23, para uma visita ao Hospital de Câncer de Barretos – Unidade III Jales. Na ocasião, foram recebidos pela gerente de Captação de Recursos, Adriana Mariano e pela assistente de Captação, Camila Garcia.

A recepção aos policiais fez parte do projeto “Conhecer o Hospital de Câncer muda a vida de quem não tem Câncer”, que objetiva aproximar a sociedade

civil da instituição e mostrar aos visitantes toda a estrutura física, os gastos, a forma de captação de recursos e demonstrar todo o trabalho de humanização, assistência social e tratamento oferecido aos pacientes da unidade.

A visita foi viabilizada através do parceiro do hospital, Claudinei Antonio e organizada pelo delegado, Dr. Charles Wiston Oliveira que convidou os demais colegas para passar uma tarde na unidade jalesense e conhecer de perto o trabalho do Hospital de Câncer de Barretos.

“Os delegados conheceram um pouco do Hospital de Barretos através do vídeo institucional onde o diretor geral, Henrique Prata fala da sua luta diária para manter essa estrutura que atende hoje mais de quatro mil pacientes por dia lá em Barretos e mil pessoas aqui em Jales, além de percorrem os

cinco andares da unidade conhecendo cada departamento pessoalmente”, contou Adriana.

A gerente de captação fez questão de frisar que dos R\$26 milhões gastos mensalmente com as unidades do hospital, R\$11 milhões são custeados pela sociedade civil, através das doações voluntárias, leilões, shows, cofrinhos, subvenções de prefeituras, doações de imposto de renda e demais eventos revertidos em prol do hospital. Adriana lembrou que, especificamente na Unidade de Jales, são gastos aproximadamente R\$3 milhões por mês, mais de 50% do valor vem de doações e projetos do hospital.

O delegado, Charles Wiston agradeceu em nome da Polícia Civil e da carreira dos Delegados de Polícia a oportunidade de conhecerem a unidade e relatou que lhes foi proporcionado momentos de alta reflexão hu-



Delegados de polícia de Jales, Santa Fé do Sul e Palmeira d’Oeste visitaram as instalações do Hospital de Câncer de Jales

manitária e de sólida e responsável consciência corporativa na execução dos serviços prestados pelo Hospital de Câncer de Barretos, parabenizando a

todos.

Por fim, Adriana agradeceu a visita e o empenho do dr. Charles e Claudinei Antonio para que o encontro aconte-

cesse e informou que demais visitas poderão ser agendadas na Captação de Recursos com Camila, através do telefone (17) 3624-3910.

Jales tem menos de um furto por dia no mês de outubro

A polícia de Jales registrou apenas 0,87 furtos por dia no período. O número é equivalente a 6 por semana.

Alexandre Ribeiro

Dados divulgados pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo na última quarta-feira, 25, mostram que o número de furtos continua caindo. Tanto no comparativo com os anos anteriores quanto no mensal. Em outubro, a quantidade de queixas sobre essa modalidade de crime foi de

apenas 0,87 casos por dia. Ou o equivalente a 6 a cada semana.

De janeiro a outubro deste ano foram registrados 351 furtos, enquanto que no mesmo período de 2014 foram 375. Também houve queda na comparação mensal. Em outubro foram 27 furtos e em setembro foram 34.

Os furtos de veículo também tiveram redução. Nos primeiros dez meses deste ano foram registrados 42 casos, enquanto que no mesmo período do ano passado foram 50. No comparativo mensal, contudo, a queda

foi maior. Foram 8 em setembro e apenas 3 em outubro.

Os casos de roubo, contudo, permaneceram estáveis nos últimos dois meses. Foram 4 em setembro e 4 em outubro. Entre os dez primeiros meses deste e do ano passado houve queda. Foram 30 entre janeiro e outubro de 2015 e 33 no mesmo período de 2014.

Segundo o Código Penal

Brasileiro, o crime de furto se caracteriza quando alguém subtrai alguma coisa de outro sem violência. E roubo é quando há a subtração com violência ou ameaça. Ambos são considerados crimes contra o patrimônio.

CONTRA A PESSOA

Ainda de acordo com as estatísticas da SSP-SP, os crimes contra a pessoa também continuam a ter redução. A começar

pelos estupros. Neste ano foram 9 casos até agora, enquanto no ano passado foram 20 e 23 no ano todo.

Os casos de lesão corporal dolosa (intencional) 176 neste ano e no mesmo período do ano passado foram 187. Houve 1 tentativa de homicídio neste ano e 5 no ano passado.

No ano passado também houve dois homicídios dolosos

e neste ano nenhum. A exceção foi o latrocínio do caso Curió, que manchou a estatística deste ano, enquanto nenhum foi registrado no ano passado.

No trânsito, os casos de lesão corporal por acidente de trânsito ficaram praticamente estáveis. Foram 333 nos dez primeiros meses de 2014 e 331 neste ano. Praticamente um por dia.

Proerd certifica alunos de quinto ano do Anglo

Da Redação

Cerca de 25 alunos do ensino fundamental do Anglo de Jales receberam os certificados de conclusão do curso do Proerd-Programa Educacional de Resistência às Drogas. A cerimônia aconteceu na manhã da quarta-feira, dia 25 de novembro e contou com a presença da professora da turma do 5º ano, Elenice de Seixas Barnabé Cavano.

O evento de formatura

contou com a presença dos pais, alunos, professores, a coordenadora Daisy Romagnoli Andrade e a gestora Élda Maria Barison da Silva.

O Proerd é direcionado a alunos dos 5º anos das escolas públicas e particulares através da Polícia Militar, tendo como objetivo, transmitir uma mensagem de valorização à vida, além de mostrar a importância de manter-se longe das drogas e da violência.

Ainda na formatura do Proerd, os alunos do ensino fundamental do Anglo de Jales, cantaram e homenagearam os pais, professores e a professora do curso Proerd, a Policial Militar Rosângela Aparecida Teixeira.



Alunos do 5º ano do Anglo receberam os certificados do Proerd



Furtos caindo: polícia de Jales registrou apenas 0,87 casos por dia no mês de outubro

Produtores rurais mostram manufaturados em Festival Gastronômico

Alexandre Ribeiro

O 1º Festival Gastronômico de Produtos Naturais e Artesanais do Comboio reuniu 25 produtores rurais de Jales e região na última terça-feira, 24, no salão do CCTI no Jardim São Jorge. Foram servidos aos convidados artigos beneficiados como bolo, bolacha, sucos, vinhos, doces, comida japonesa, embutidos e outros confeccionados pelos expositores do Comboio. Outros artigos estavam disponíveis para venda.

A um público surpreso com tanta novidade, eles puderam mostrar o resultado de um programa de Turismo Rural, que é composto por cursos de capacitação em vendas, processamento e manipulação promovido pelo SENAR, através do Sindicato dos Trabalhadores Rurais com apoio da Fetaesp, Faesp e Prefeitura de Jales. O evento marcou o

encerramento do programa iniciado em fevereiro.

A procura pelo programa foi tanta (50 inscritos para 25 vagas), que foi necessário fazer uma seleção dos participantes. Foram selecionados os que trabalham com produtos processados e que não tivessem interessados na família. Os que não foram selecionados já têm vaga garantida no segundo curso previsto para o ano que vem.

Além disso, o Sindicato já solicitou ao SENAR um curso de comercialização de produtos rurais. Assim, quem fez o programa de turismo rural, poderá fazer o de comercialização, enquanto quem não fez o de turismo rural poderá fazer no ano que vem.

O projeto foi coordenado pela ex-secretária municipal de Agricultura, Sandra Gigante. Segundo ela, os produtores foram capacitados em quesitos

como empreendedorismo, manipulação e apresentação dos produtos com ênfase na higiene.

“Demos preferência para as pessoas da agroindústria, as que processam os produtos porque neste curso demos ênfase na parte de higiene e manipulação. Era importante pegar o pessoal que processa o produto na sua propriedade e passar as noções de higiene para quando os consumidores forem adquirir os produtos, tenham certeza que eles foram feitos dentro das normas de higiene”.

A ideia de capacitar os produtores que expõem no Comboio foi iniciada quando Sandra ainda era secretária de Agricultura no governo Nice Mistilides. Na ocasião, a pasta detectou que os produtores tinham carências técnicas na confecção e exposição dos beneficiados, porém, com uma grande disposição de melhoria.

Ainda de acordo com Sandra, cada produtor confecciona um tipo de manufaturado, portanto, cada um exige um tipo de abordagem e solução.

O programa de turismo rural do SENAR é composto por dez cursos mensais, entre eles o de “resgate gastronômico”, que foi finalizado na noite de terça-feira. “Fizemos uma composição para apresentar pra vocês os produtos deles, então



Expositores do Comboio realizaram o 1º Festival Gastronômico de Produtos Naturais e Artesanais, resultante de um programa de Turismo Rural

aqui não tem nada que não foi confeccionado por eles. Desde os produtos até a decoração do ambiente e das mesas. Tudo com o objetivo de agregar valor, fazê-los ganhar dinheiro”, disse, Antônio Carlos Covolan, professor do SENAR, que ministrou o programa.

Covolan elogiou a disposição dos produtores jalesen-

ses em aprender as técnicas e aperfeiçoar o processo de produção. “Já ministrei mais de 60 programas e é a primeira turma que terminou com o mesmo número que começou”.

As instalações do Comboio também mereceram elogios. As aulas foram ministradas no local da feira, que foi visitada anonimamente pelo técni-

co antes mesmo de iniciar o programa. “Antes de vir para o programa eu vim conhecer o Comboio no anonimato para analisar as necessidades deles. Atualmente, as instalações estão atendendo a necessidade, tanto do público/cliente quanto dos produtores. Pode existir melhora, mas de forma geral, está a contento”.



Presidente da Associação dos Feirantes, José Carlos Albanese, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Wilson Donda, presidente da Câmara, Tiquinho, coordenadora do projeto, Sandra Gigante e o professor do Senar, Antônio Covolan



Convidados degustaram variados pratos elaborados com produtos vendidos no Comboio

UNIFEV 50 ANOS:
FAÇA PARTE DESTA HISTÓRIA!

unifev



VESTIBULAR 13/12

Novos cursos:

DESIGN DE MODA

ENGENHARIA MECÂNICA

MEDICINA VETERINÁRIA



Inscrições: www.unifev.edu.br

Empresários entregam projeto e discutem regularização fundiária com Callado

Um projeto de Levantamento Técnico foi encomendado pelos empresários do Distrito Industrial II ao engenheiro Marcos Pêgolo e entregue ao prefeito Pedro Callado. Próximo passo cabe à Prefeitura: dar entrada no cartório de registro e, em seguida, outorgar as escrituras.

Douglas Zílio

Os desafios inerentes ao setor empresarial brasileiro, como burocracia e falta de infraestrutura, são preocupações extras para algumas empresas instaladas no Distrito Industrial II "Valentim Paulo Viola", criado há 29 anos.

Mais uma vez os empresários instalados no local se reuniram com o prefeito Pedro Callado, na manhã da quinta-feira, dia 26 de novembro, para uma conversa sobre o andamento da regularização fundiária de parte do distrito. Em fevereiro desse ano o assunto já havia sido discutido e o chefe do poder executivo jalesense havia prometido resolver a situação.

Entre os diversos entraves que tem prejudicado os

negócios dos empresários, a falta de escrituras dificulta, por exemplo, a obtenção de financiamentos pelas empresas para realizarem novos investimentos. Muitas vezes, para conseguir empréstimos bancários é exigida a propriedade para concessão de crédito ou como garantia da transação.

Na oportunidade, empresários entregaram ao prefeito Callado, o Levantamento Técnico desenvolvido pelo engenheiro Marcos Pêgolo, que fez um estudo minucioso de cada terreno do Distrito Industrial II. "A regularização dos imóveis é dividida em três etapas, sendo a primeira – unificação de duas matrículas que já estavam em nome da Prefeitura; a segunda, que estamos entregando hoje para o prefeito, que constitui um projeto de Levantamento Técnico, encomendado pelos empresários do local, que contém a descrição minuciosa de cada um dos 60 lotes. Posteriormente a Prefeitura poderá partir para a terceira etapa: dar entrada no cartório de registro e, em seguida, outorgar as escrituras. Ficará dependendo unicamente do

poder público", contou o empresário Ivan Cavalin.

Segundo Ivan, muito mais do que vontade política, em sua opinião, faltou conhecimento e orientação técnica às administrações municipais passadas. "Por isso estamos a aproximadamente 25 anos pleiteando as escrituras para termos propriedade de nossos terrenos". De acordo com o empresário "a insegurança jurídica carregada pelos empresários causaram um 'engessamento'. Ficamos com medo de investir naquilo que não estava legalizado. Existiu receio e o desempenho industrial ficou comprometido. É nítido que um empresário não investe onde não existe segurança", frisou Ivan.

Outro empresário do Distrito II disse que o direito de propriedade dos terrenos abre campo para novas possibilidades de investimento. "É um passo muito grande para o crescimento e desenvolvimento da cidade".

"Estamos esperançosos de que o prefeito Pedro Callado dê sequência ao processo para que possamos obter nossas escrituras em breve. Estamos aqui para buscar esse



Empresários do Distrito Industrial II se reuniram com o prefeito Pedro Callado que prometeu solução para o problema das escrituras do local

comprometimento do dr. Pedro", acrescentou Ivan.

O diretor de divisão da Secretaria de Obras, Fábio Martins, disse que foi autorizado pelo prefeito a dar sequência nas próximas etapas. "Nesta semana vou digitalizar o projeto, providenciar a certidão das quadras e a certidão de infraestrutura, assinar e levar para o dr. Pedro também assinar, dessa forma, poderemos dar entrada no cartório", disse.

Ao término do encontro, Callado reafirmou que está à disposição dos empresários

e que todas as providências serão tomadas para que as regularizações sejam feitas o mais breve possível. "A união fez a força. Os empresários se reuniram, decidiram e, sabendo que a prefeitura não tinha recursos, encomendaram o projeto ao engenheiro Marcos Pêgolo para resolver, de uma vez por todas, esse problema que já dura anos. Agradeço ao Ivan que tomou a frente e encorajou os outros empresários e também nos mostrou a solução desse problema. Ressalto que não foi a Prefeitura que

solucionou, foi a boa vontade de vocês empresários que se uniram. Acredito que até fevereiro vocês estejam com as suas escrituras em mãos. Vamos fazer a nossa parte para isso", garantiu o prefeito.

Participaram da reunião, além de aproximadamente 20 empresários do distrito industrial, os secretários de Planejamento, Promoção Social e Agricultura, José Magalhães Rocha, Carlos Cardozo e Jorge Pêgolo, o diretor de divisão Fábio Martins e o empresário Ivan Cavalin.

MP de Jales ajuíza ação contra ex-prefeito de Dirce Reis, por contrato de 2006

Valdir José Cardoso

O Ministério Público de Jales ajuizou, na semana passada, uma ação civil pública de ressarcimento de danos causados ao erário público contra o ex-prefeito de Dirce Reis, Bento Barbosa de Oliveira Júnior, o Dunga. A ação envolve, também, uma empresa de materiais de construção de Jales, que já encerrou suas atividades há alguns anos. O MP está pedindo a condenação dos envolvidos e a devolução de R\$ 112 mil, referentes aos

prejuízos supostamente causados pelo contrato firmado entre a Prefeitura de Dirce Reis e a empresa de Jales em dezembro de 2006. O contrato, no valor inicial de R\$ 658 mil, visava o fornecimento de materiais para a construção de 68 casas populares da CDHU, em regime de mutirão.

As supostas irregularidades foram apontadas pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE), ainda em 2007, mas, em virtude dos diversos recursos impetrados pelos envolvidos,

o caso só foi remetido pelo TCE ao Ministério Público em 2015, após o trânsito em julgado. De acordo com o Tribunal de Contas, as irregularidades começaram na licitação realizada em 2006, que não teve a devida publicidade, o TCE apontou que a Comissão de Licitação teria impugnado irregularmente a proposta classificada em primeiro lugar, no valor de R\$ 640 mil, proporcionando à segunda colocada – a empresa de Jales – vencer o certame

com uma proposta de R\$ 658 mil.

Em 2009, o TCE julgou irregulares o contrato e seus aditivos, mas o caso se arrastou no Tribunal até o final de 2014, uma vez que, além de Dunga, os outros prefeitos que o substituíram após sua cassação em 2008, também acabaram envolvidos e tiveram que apresentar suas defesas e recursos. Na ação ajuizada pelo MP de Jales, constam como acusados apenas o ex-prefeito Dunga e a empresa.

PREFEITO FOI CASSADO EM 2005, MAS PERMANECIU NO CARGO ATÉ 2008

O ex-prefeito de Dirce Reis, Bento Barbosa de Oliveira Júnior (PSDB), o Dunga, e o seu vice, Antonio Emídio de Freitas (PTB), foram eleitos no pleito de 2004 com 50,76% dos votos válidos, mas tiveram seus diplomas cassados em janeiro de 2005 pelo então juiz eleitoral de Jales, Eduardo Henrique de Moraes Nogueira, sob a acusação de compra

de votos. A decisão do juiz eleitoral foi mantida pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE), em julgamento realizado em março de 2005. Apesar de cassados, Dunga e Antonio Emídio permaneceram em seus cargos até o início de 2008, quando se esgotaram todos os recursos junto à Justiça. Dunga mudou-se de Dirce Reis e, atualmente, reside em Zé Doca, município maranhense criado em 1988, que já conta com mais de 50.000 habitantes.

Combustível Premiado

PROMOÇÃO

PERÍODO: 08/08/2015 a 06/02/2016

CADA R\$ 20,00 CONSUMIDO VALE 01 CUPOM

CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO Nº 6-1619/2015

AUTO POSTO BERNARDO / AUTO POSTO IPÊ / AUTO POSTO FÓRMULA-1

PROMOÇÃO

AGORA OU NUNCA

Firestone

CHEGOU A GRANDE OPORTUNIDADE PARA TROCAR SEUS PNEUS.

Almeida PNEUS

PARCELAMOS EM ATÉ 06 VEZES NO CARTÃO.

BRIDGESTONE Firestone

PNEUS 205/55R16 TURANZA ER300 91V **POR R\$ 339,00**

PNEUS 195/60R15 TURANZA ER300 88H **POR R\$ 299,00**

PNEUS 205/70R15 DUELER A/T D693 96T **POR R\$ 425,00**

DE R\$ 360,00

DE R\$ 459,00

LOJA 2 - Rua Ayrton Senna da Silva, 1510 - Jd. Estados Unidos | Jales - Fones: 3632-6260 | 36212-1055

Matogrosso vai ao MP e acusa Callado de suposto ato de improbidade

De acordo com o servidor Lauro Figueiredo, o prefeito tinha consciência de que estava descumprindo uma lei federal, ao deixar de pagar o piso salarial dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate a endemias, que foi fixado pela citada lei em R\$ 1.014,00.

Valdir José Cardoso

Há alguns dias, o prefeito Pedro Callado reclamou, durante entrevista, da onda de denunciamento em que sobrevive a cidade de Jales nos últimos tempos. Mal sabia, o prefeito, que ele seria o alvo, ainda na mesma semana, de uma denúncia por suposta improbidade. O autor da denúncia é o servidor aposentado Lauro Gonçalves Figueiredo, o Matogrosso, que protocolou, na sexta-feira, 27, uma representação junto ao Ministério Público local, onde acusa o prefeito de "possível cometimento de ato de

improbidade administrativa".

De acordo com o servidor Lauro, o prefeito tinha consciência de que estava descumprindo uma lei federal, ao deixar de pagar o piso salarial dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate a endemias, que foi fixado pela citada lei em R\$ 1.014,00. Para chegar à conclusão de que o prefeito foi ímprobo, Matogrosso cita que o município deixou de interpor recurso contra decisões da Justiça local, que condenou a Prefeitura a pagar o piso salarial dos agentes, em ações movidas pelos advogados do Sindicato dos Servidores Municipais.

Segundo Lauro, o município deixou as decisões transitarem em julgado, sem oferecer resistência. Para ele, o fato de não recorrer demonstra que o município tinha conhecimento da necessidade de pagar o piso salarial e, mesmo recebendo ajuda financeira do governo federal, insistia em pagar salários inferiores

ao piso estabelecido em lei. Ainda de acordo com Matogrosso, a atitude da administração causou danos ao erário, uma vez que as diferenças salariais deverão ser pagas de forma corrigida e com juros de mora.

OUTRO LADO:

A assessoria jurídica do município informou ao jornal A Tribuna, que a decisão de não recorrer da condenação imposta pela Justiça foi tomada para evitar maiores gastos à municipalidade. "Nós achamos mais conveniente não recorrer, pois correríamos o risco de perder a causa, uma vez que existe legislação federal determinando o pagamento do piso, e, no caso de perdermos, ainda teríamos que pagar a sucumbência, o que geraria mais despesas para a Prefeitura", explicou a assessoria do prefeito.

Ele explicou, também, que o piso salarial não estava sendo pago porque é necessário regulamentar o salário dos agentes, através de uma lei



Lauro Figueiredo, o Matogrosso acusa o prefeito de "possível cometimento de ato de improbidade administrativa"

municipal, o que não pode ser feito anteriormente, uma vez que os percentuais de despesas com a folha de pagamento estavam acima dos limites estabelecidos em lei.

"Agora que esse percentual baixou, a Prefeitura já pode enviar um projeto de lei para aprovação da Câmara, regulamentando essa questão. Na verdade, a Prefeitura já está

pagando o piso para aqueles que ganharam esse direito na Justiça e, com a aprovação da lei municipal, passará a pagar o piso para todos os agentes", concluiu o assessor.

Empresa do lixo denuncia Prefeitura de Jales ao Tribunal de Contas

Valdir José Cardoso

A empresa Proposta Engenharia Ambiental Ltda, de São Carlos, que foi responsável pelos serviços de limpeza urbana – varrição de ruas e coleta de lixo – em Jales, até junho deste ano, está recorrendo ao Tribunal de Contas do Estado

(TCE) para tentar receber cerca de R\$ 970 mil da Prefeitura de Jales. Na semana passada, a empresa protocolou junto ao TCE uma representação contra a Prefeitura de Jales, "por irregularidades na quebra da ordem cronológica de pagamento".

A Proposta Ltda está reclamando que a atual administração já pagou R\$ 870 mil à nova responsável pelos serviços – a Macchione Ltda, de Catanduva, que iniciou seus serviços em julho – deixando para trás a dívida de R\$ 970 mil junto à empresa de São Carlos, que é

anterior a julho. De acordo, no entanto, com despacho do Tribunal de Contas, a representação somente será analisada quando da auditoria nas contas de 2015 da Prefeitura de Jales, o que só deverá ocorrer no segundo semestre de 2016.

OUTRO LADO

De acordo com informações obtidas junto à assessoria do prefeito Pedro Callado, o valor reclamado pela Proposta Ambiental – R\$ 970 mil – não corresponde ao valor dos serviços efetivamente constatados pela fiscalização da Prefeitura. Ao assumir o cargo, em fevereiro deste ano, Callado – ciente dos problemas com o lixo, que desembocaram na cassação da ex-prefeita Nice – designou um servidor para fiscalizar diariamente os serviços executados pela

empresa, principalmente na varrição de ruas. A fiscalização teria encontrado divergências entre os serviços cobrados pela empresa e os serviços executados.

Segundo o assessor do prefeito, a municipalidade reconhece uma dívida de cerca de R\$ 500 mil, apenas. "Nós já propusemos um acordo com a empresa, mas eles estão irredutíveis e querem receber tudo. Já deixamos claro a eles, porém, que só vamos pagar aquilo que for realmente devido. Acho que o caminho para a empresa é recorrer à Justiça e, se a Justiça determinar, nós vamos pagar. Mas, antes, vamos fazer de tudo para mostrar que estamos corretos e que estamos tratando o dinheiro público com responsabilidade".

ECOPAV TAMBÉM QUER RECEBER

Esse não é o único problema que o prefeito Pedro Callado está enfrentando por conta do recolhimento do lixo. A Ecopav Ltda, que prestou serviços até o final de 2013, antes da Proposta Ambiental, também está reclamando o pagamento de uma dívida supostamente deixada pela administração da ex-prefeita Nice Mistilides, de cerca de R\$ 250 mil. No caso da Ecopav, no entanto, não existe nenhum empenho na contabilidade da Prefeitura, comprovando a existência da dívida. Na semana passada, um emissário da Ecopav esteve em Jales, mas foi informado de que, sem comprovação, não há nenhuma possibilidade de liquidação da suposta dívida.



A empresa Proposta Engenharia Ambiental foi responsável pelos serviços de limpeza urbana na administração Nice

Após licença médica, Callado inspeciona obras em andamento

Chefe do Poder Executivo visitou obras no JACB II, Marginal Eduardo Ferraz do Valle e percorreu bairros da cidade. Prefeito também participou de evento promovido pela Coopersol.

Douglas Zílio

O prefeito Pedro Callado visitou, na manhã da terça-feira, dia 20 de novembro, obras

que estão em execução na cidade para verificar de perto o andamento dos trabalhos. Acompanharam o chefe do poder executivo jalesense o chefe de gabinete, Ivan Bertucci, o secretário de Obras, Serviços Públicos e Habitação, Manoel Andreo de Aro e o diretor de divisão, Francisco Teodoro da Silva (França).

Após retornar do período de licença médica, no dia 19, Callado esteve na marginal

Eduardo Ferraz do Vale, onde verificou a operação tapa buraco e a construção de dispositivos de drenagem de águas pluviais que serão concluídas em dez dias. Pedro Callado aproveitou para conversar com trabalhadores.

No JACB II, nas proximidades do CAIC, o prefeito visitou obras de galerias, sarjetão e recuperação asfáltica. Trata-se de uma parceria entre a prefeitura, defesa civil, Sabesp e a empresa Jales Empreendimentos Imobiliários, que serão concluídas antes do final do ano.

Para finalizar, o prefeito Pedro Callado percorreu diversos bairros da cidade identificando problemas e determinando ao secretário de Obras, providências no sentido de solucioná-los.

COOPERSOL

O prefeito Pedro Callado



Pedro Callado acompanhou operação tapa buracos e obras de drenagem de água na marginal Eduardo Ferraz do Vale

esteve na sede da Cooperativa Regional Solidária de Catadores de Resíduos Sólidos/Coopersol participando de um café da manhã. Representantes de cooperativas de Votuporanga e Santa Fé do Sul também participaram. O encontro teve por obje-

tivo destacar a importância do envolvimento da comunidade e a ação da Coopersol na separação do lixo e forma de facilitar a sua coleta e reciclagem.

Na oportunidade o prefeito esclareceu que será realizada uma ampla campanha

para incentivar a separação do lixo tendo por meta diminuir o volume depositado no aterro sanitário que esta no limite de sua capacidade. afirmou que a população será informada dos dias em que o caminhão da coleta passará em cada bairro.



Autoridades participaram de um café da manhã com integrantes da Coopersol

Santa Casa celebra 57 anos com café da manhã para a imprensa e convidados

Douglas Zílio

O provedor da Santa Casa de Jales, José Pedro Venturini, juntamente com a diretoria e equipe de funcionários e colaboradores do hospital, receberam integrantes da imprensa e convidados para um café da manhã em comemoração aos 57 anos da instituição. O evento também serviu como despedida do provedor que deixa o cargo após duas gestões (4 anos).

Venturini ressaltou em seu discurso, que o objetivo do evento foi de agradecer o trabalho dos veículos de comunicação de Jales e região que contribuíram para o sucesso dos eventos promovidos pelo hospital e, consequentemente

com sua gestão. "Não conseguiríamos promover nossos eventos, fundamentais para a sobrevivência da Santa Casa, sem o apoio da imprensa. Nessas quatro anos à frente da provedoria, através de nossas festas e eventos arrecadamos cerca de R\$ 3,2 milhões que viabilizaram compra de equipamentos, manutenção e ampliação do espaço físico e custeio".

O provedor ressaltou ainda a posição de destaque do hospital. "Sem a ajuda de vocês não estaríamos na posição de destaque que chegamos. A Santa Casa não para e está em crescimento constante. Vivemos um momento fabuloso e fantástico. Acredito que nossa instituição

só tem um caminho: crescer. Saio com a sensação de dever cumprido", disse Venturini.

HISTÓRIA

No dia 27 de novembro de 1958 o hospital São Paulo, tornou-se oficialmente a Santa Casa de Misericórdia de Jales, após uma reunião do Grêmio Literário e Recreativo, realizada pelos fundadores. A história da instituição começou com a venda de uma casa onde funcionava uma "boate", exatamente no terreno onde se encontra a entidade. A proprietária vendeu o imóvel para um farmacêutico, Sr. Guilherme Soncini, que transformou o local em hospital.

A instituição é referencia



Integrantes da imprensa de Jales foram homenageados durante o Café da Manhã realizado pela Santa Casa

para 16 municípios com uma população de 120 mil pessoas. Possui 129 leitos, sendo 76 cadastrados exclusivamente no

Sistema Único de Saúde – SUS, conta com mais de 60 médicos em 13 especialidades no corpo clínico. Sendo uma empresa

que gera vários empregos na cidade, o hospital, para execução dos serviços conta com 310 colaboradores.

Alckmin vai reduzir preço de remédios e aumentar cerveja e cigarro

Governador Geraldo Alckmin sanciona a redução de imposto sobre genéricos e cria Fundo de Combate à Pobreza. Na mesma medida, para compensar a perda de receita com a crise econômica brasileira, as alíquotas de ICMS sobre cerveja e fumo serão elevadas em 2016.

Douglas Zílio

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), sancionou os Projetos de Lei 1404/2015 e 1405/2015, que reduzem o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de medicamentos genéricos e aumentam as alíquotas do mesmo imposto para a circulação de cigarro e cerveja. Alckmin também criou o Fundo Estadual de Combate à Pobreza para aplicação de recursos em programas voltados à nutrição, habitação, educação e saúde, com ações voltadas à criança e ao adolescente e à agricultura familiar.

Esse fundo será abastecido

com cerca de R\$ 1 bilhão gerado com o aumento do imposto sobre supérfluos. Outro R\$ 1 bilhão será destinado ao tesouro estadual e R\$ 500 milhões aos municípios.

O ICMS do medicamento genérico passará de 18% para 12%, em 25 de fevereiro de 2016. Um estudo inédito da PróGenéricos (Associação Brasileira de Medicamentos Genéricos) indica que os medicamentos podem ter redução de 7% no valor pago pelos consumidores. Em alguns casos, entretanto, a redução pode chegar a 9%, como é o caso da Losartana, produto destinado ao controle da hipertensão que hoje é vendido ao preço máximo de R\$ 10,94 nas farmácias e poderá custar R\$ 9,60.

"A redução da alíquota do ICMS dos medicamentos genéricos era um pleito antigo da indústria farmacêutica. Então, nós mandamos para a Assembleia Legislativa um projeto de lei que atendesse essa demanda e que beneficia diretamente a população", afirmou Alckmin. Para compensar a perda

de receita com a crise econômica brasileira, a alíquota da cerveja passa de 18% para 20% e a do cigarro de 25% para 30%, a partir de fevereiro de 2016.

O secretário estadual de Desenvolvimento Social, Floriano Pesaro, disse que o conjunto de medidas é uma resposta à crise econômica. "É um pacote de responsabilidade fiscal e social, que reflete a preocupação do governador com o aumento da pobreza a partir do início de uma crise gravíssima, sem precedentes, e do aumento do desemprego", afirmou. "Enquanto outros governos aumentam, nós, em São Paulo, estamos reduzindo impostos", afirmou.

A PróGenéricos fez uma simulação de como ficarão os preços de alguns medicamentos com o novo índice de tributação do ICMS. A Dipirona Sódica de 500mg/gotas de 20 ml passará de R\$ 4,88 para R\$ 4,51, por exemplo. A caixa com 20 comprimidos de Paracetamol 750 mg, passará de R\$ 8,58 para R\$ 7,93 e a Nimesulida de 100 mg (caixa com 12 comprimidos), passará de

R\$ R\$ 18,68 para R\$ 17,41.

Para o proprietário de uma rede de farmácias com unidades em Jales e Votuporanga, a iniciativa do governador foi tomada em boa hora. "Mesmo com programas como o Farmácia Popular os medicamentos acabam saindo muito caro para a população. Toda ação que beneficie a população é muito importante. Para as farmácias não vai mudar muita coisa, mas o consumidor final terá bons resultados e será beneficiado, que é o que realmente importa em tempos de crise. É uma excelente iniciativa do governador Alckmin", disse Alessandro Ramalho Flausino.

João Pessari, proprietário da Silva Drogas, também elogiou a medida adotada pelo governador. "Hoje os impostos são altíssimos para os medicamentos, até mesmo para os genéricos e similares. A iniciativa de redução de ICMS para genéricos e aumento de impostos para cerveja e cigarro é bem vinda, já que esses dois últimos produtos são supérfluos e o consumidor consegue cortar do



Medida tomada pelo governador Geraldo Alckmin vai reduzir preço de medicamentos genéricos

orçamento se for necessário, já o remédio não, é necessidade. Vejo o sufoco de aposentados e assalariados quando chegam

com as receitas e precisam fazer as compras. A ação do governo vai beneficiar essas pessoas", ressaltou.

Carro zero da Santa casa será sorteado no dia 12 de dezembro

Cupons podem ser adquiridos até o dia 10 no setor de captação de recursos e recepção do hospital, banca do Edu e Banca do Luiz, supermercados e ambulantes espalhados pela cidade.

Douglas Zílio

Já está na reta final a terceira edição da campanha "Na Santa Casa eu Boto Fé", lançada no final do mês de fevereiro com o objetivo de arrecadar recursos financeiros para o hospital que atende pacientes de Jales e de 16 municípios da região. No próximo dia 12 de dezembro, um automóvel Ford Ká será sorteado pela Loteria Federal.

Os cupons que dão dire-

to à participação no sorteio serão vendidos até o dia 10 de dezembro. "Com apenas R\$ 9,99 é possível terminar o ano de carro novo e ainda contribuir com a Santa Casa", ressaltou a responsável pelo setor de captação de recursos, Cristiane Fachola. Ela lembrou que faltam poucos dias para os interessados garantirem o número para o sorteio. "Já podemos considerar mais um sucesso essa campanha. Firmamos parcerias com prefeituras, Câmaras municipais e secretarias de saúde dos 16 municípios referenciados à instituição. Porém, enfatizamos que as pessoas devem correr para comprar o seu cupom e não deixar para última hora. Agradeço desde já a todos que

estão colaborando com as vendas e a quem já garantiu sua chance de ganhar um carro novo", enfatizou.

Os cupons estão sendo vendidos no setor de captação de recursos, recepção do hospital, Banca do Edu e Banca do Luiz, supermercados e ambulantes. A divulgação do ganhador do carro será feita na segunda-feira, 14 de dezembro.

De acordo com dados do relatório da campanha do ano passado, foram arrecadados mais de R\$ 170 mil, graças ao apoio da população local e regional que não mediram esforços em ajudar o hospital. "Para 2015 a expectativa é aumentar este valor e angariar R\$ 200 mil líquidos. Este dinheiro será revertido



Cupons da campanha Na Santa Casa eu Boto Fé serão vendidos até o dia 10 de dezembro

para o pagamento do décimo terceiro de funcionários, além de custeios hospitalares.

O provedor da Santa Casa,

José Pedro Venturini, ressaltou que a participação dos patrocinadores é essencial. "Sem a colaboração de todas

as pessoas que costumam se envolver com a campanha não seria possível realizarmos esta rifa.

SAMU realiza Olimpíada Regional com simulação de atendimento

O evento foi realizado no estacionamento do clube e contou com diversos profissionais e estudantes do curso técnico de enfermagem.

Douglas Zílio

O Clube do Ipê recebeu, na sexta-feira, 20, integrantes do SAMU de Jales e das bases descentralizadas de Urânia, Santa Albertina, Palmeira D'Oeste e Aparecida D'Oeste, para 2ª Olimpíada do SAMU 192.

O evento foi realizado no estacionamento do clube e contou com diversos profes-

sionais e estudantes do curso técnico de enfermagem da UNIJALES, ETEC e IEP. Uma simulação de atendimento à vítima de acidente de trânsito também fez parte da programação.

A coordenadora Marineusa Neves da Silva e a enfermeira responsável do Núcleo de Educação em Urgência, Viviane Suzel Masson Codinhoto, foram as organizadoras do evento que teve o apoio do CONSIRJ. "Trata-se de uma espécie de encerramento do ano. Durante todo o ano, fazemos a capacitação dos aten-

dentos e no mês de novembro fazemos a olimpíada que é um encontro com todos os funcionários. Colocamos em teste essa capacitação e ganha a competição quem atender mais rápido", ressaltou Marineusa.

O prefeito Pedro Manoel Callado Moraes se fez presente, oportunidade em que saudou e elogiou a todos os participantes. Ao final todas as equipes receberam uma premiação simbólica pela participação.

SAMU

O SAMU completou em



O prefeito Pedro Callado com as equipes do SAMU de Jales, Urânia, Santa Albertina, Palmeira D'Oeste e Aparecida D'Oeste

setembro oito anos de atividades em Jales. As bases porém, são mais novas. A de Jales foi

inaugurada em 2010. No ano que vem está prevista a inauguração da base de Santa Fé

do Sul, que também atuará sob a responsabilidade da central em Jales.

Sem local, instituição de recuperação pode interromper atividades



Pacientes em tratamento recebem atendimento psicológico, realizam atividades recreativas e culturais temáticas, trabalhos de artesanato e cuidam de uma pequena horta

Entidade precisa desocupar imóvel e poderá devolver pacientes para as ruas, se não encontrar local provisório.

Alexandre Ribeiro

A Comunidade Terapêutica Despertar Para Cristo pede socorro. A entidade está prestes a interromper suas atividades, devolvendo seus pacientes às ruas e correndo risco de retroceder a um estágio anterior ao do início do tratamento. É que o imóvel onde está instalada, na Subida Preta, precisa ser devolvido ao proprietário até dezembro. A entidade já conseguiu, da prefeitura, um terreno onde está construindo a sua nova sede, que só fica em condições de receber pa-

cientes em maio. Nesse ínterim, a Comunidade pode ficar sem local para funcionar, caso não encontre um alojamento. A mudança é provisória e a permanência seria apenas até maio.

"Se não conseguirmos um local provisório nos próximos dias, teremos que suspender as atividades e os pacientes vão voltar para as ruas. Isso interrompe o tratamento e eles voltarão ao estágio anterior. Vai ser muitos mais difícil se recuperar", disse o coordenador da entidade, Gilhard Miguelão.

Ele reafirma que a ocupação do novo local será provisória. A sede própria da entidade está sendo construída num terreno ao lado do Aterro Sanitário e da Estação de Tra-

tamento de Esgotos da Sabesp. Atualmente, o local está recebendo a terraplenagem e a construção deve começar em dezembro. Durante o período em que estiver nessa nova propriedade, a entidade promete zelar e conservar o local.

"Precisamos de um local, se possível, sem custo. Pode ser um sítio que até precise de alguma melhoria. Nós podemos trabalhar em troca da permanência na propriedade. Vamos entregar em melhores condições de quando entramos".

O QUE É

A Comunidade Terapêutica Despertar Para Cristo é uma entidade sem fins lucrativos



Dez homens que recebem tratamento na Comunidade Terapêutica precisarão deixar o imóvel até dezembro

que auxilia no tratamento de homens adultos que procuram se recuperar do vício em álcool e drogas.

"Inicialmente, ele precisa querer se tratar. Não há internação compulsória. O tratamento varia de três a seis meses e vai depender da disciplina e da evolução psicológica do paciente. Quem faz a avaliação é a nossa psicóloga", explicou.

Durante o período em que estiverem em tratamento, os pacientes recebem atendimento psicológico individual e em grupo, realizam atividades recreativas e culturais temáticas, trabalhos de artesanato e cuidam de uma

pequena horta.

As atividades são acompanhadas por uma psicóloga, um nutricionista e a entidade ainda tem um funcionário para as atividades em geral. Entre as despesas estão também a alimentação e combustível.

Atualmente, dez homens estão em tratamento na entidade, mas ela possui capacidade para pelo menos 12. O coordenador disse que tem recusado novos pacientes por conta da incerteza sobre o imóvel.

O pagamento de um imóvel de alto custo está descartado pelos responsáveis. Para custear as suas atividades e

auxiliar 10 homens, a Comunidade conta com uma arrecadação financeira de aproximadamente R\$ 2,1 mil. Boa parte dos serviços prestados é de voluntários. Ações como coleta e venda de latinhas recicláveis em eventos é uma das poucas fontes de renda. Colaboradores, como o empresário Júnior Ferreira, que ajudou na compra de uma Kombi também são outra fonte de sustento.

O telefone para contato é (17) 99703-5993 e quem quiser ver fotografias ou conhecer melhor a Comunidade Terapêutica Despertar Para Cristo pode visitar o Facebook, que leva o nome da entidade.

Mutuários da CDHU podem negociar dívida pela Internet

Posto do ACESSA SP no Terminal Rodoviário de Jales pode ser usado pelos clientes da CDHU.

Da Redação

A CDHU - Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo, iniciou esta semana uma campanha que objetiva a renegociação de dívidas com mutuários inadimplentes. Programas como o ACESSA SP - que tem um posto de atendimento no Terminal Rodoviário José Antônio Caparroz Bogaz - e Poupatempo, da Subsecretaria de Tecnologia e Serviços ao

Cidadão, apoiam a iniciativa.

A campanha termina no dia 20 de dezembro. Até essa data, os mutuários podem negociar suas parcelas em atraso, obter condições especiais (dependendo do valor, o saldo da dívida será parcelado, sem juros) e ficar com a prestação da casa própria em dia. Os mutuários podem fazer negociações através do site www.cdhu.sp.gov.br, ou presencialmente em um dos núcleos regionais da CDHU. As dúvidas também podem ser esclarecidas pelo Alô CDHU no telefone 0800 000 2348.

O governo pensou na-

queas pessoas que não têm acesso à Internet e colocou à disposição os postos do ACESSA SP, programa de inclusão digital do Estado de São Paulo, onde o mutuário poderá imprimir o termo do acordo e o próximo boleto gratuitamente. Os postos têm monitores treinados, que podem ajudar os mutuários a fazer sua transação por meio eletrônico.

Para a negociação pela Internet, basta acessar o site da CDHU, clicar em 'Fique em Dia', digitar o número do contrato, seguido do CPF do titular e a chave de acesso (código enviado pela CDHU

para o mutuário, por Correio). Depois, basta confirmar o acordo e imprimir o boleto.

Com grande capilaridade no Estado de São Paulo, os postos do programa ACESSA SP funcionam desde 2000 e, hoje, oferecem bem mais do que acesso gratuito à Internet. Nos postos, os usuários podem fazer pesquisas, cursos online ou usar os computadores conectados à Internet para acessar serviços públicos, como Nota Fiscal Paulista, site da CDHU, da Receita Federal e até mesmo emitir notas como a e-GTA, da Secretaria da Agricultura, entre outros.

Editora 4 Cores Ltda

A Editora 4 Cores soma eficiência, rapidez, qualidade e preço no atendimento ao seus clientes. Por isso, oferecemos sempre as melhores soluções. Com alta capacidade de impressão somos habilitados a imprimir tablóides de ofertas, jornais, revistas, folhetos, livros, folders, cartazes e muito mais.

Rua Sílvio Alves Bolbino, 431 - Distrito Industrial II - Jales/SP Fone: (17) 3632-4911 / 3621-3377

Acesse já!

www.atribunaweb.com.br

Justiça de Urânia condena ex-prefeito de Aspásia por contratação de advogados

Valdir José Cardoso

A juíza da Vara Única de Urânia, Thânia Pereira Teixeira de Carvalho, julgou parcialmente procedente uma ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público condenou o ex-prefeito de Aspásia, Elias Roz Canos, o Lia do Bar, por improbidade administrativa. Além do ex-prefeito, foram condenados igualmente os advogados Benedito Tonholo e Paulo Ricardo Santana e os escritórios de advocacia Rodrigues, Tonholo Advogados Associados, de Jales, e Santana Consultoria e Assessoria S/C Ltda, de Santa Fé do Sul.

A sentença da juíza declarou nulos os contratos firmados entre a Prefeitura de Aspásia e os dois escritórios de advocacia e condenou os réus a devolver aos cofres públicos os valores dispendidos com a contratação. Eles terão, também, que pagar multa correspondente ao valor

do prejuízo causado ao erário e não poderão contratar com o poder público pelo prazo de cinco anos. O ex-prefeito e os dois advogados tiveram, ainda, seus direitos políticos suspensos por cinco anos. Por se tratar de julgamento de primeira instância, os réus ainda poderão recorrer às instâncias superiores.

OCASO

As irregularidades apontadas pelo Ministério Público e condenadas pela Justiça começaram em outubro de 2008, quando a Prefeitura de Aspásia, apesar de contar, desde 2006, com uma procuradora jurídica concursada, contratou, mediante uma carta-convite, o escritório Rodrigues, Tonholo Advogados Associados para prestar serviços de assessoria jurídica a todos os setores da municipalidade, por R\$ 2,5 mil mensais. De acordo com a denúncia do MP, o contrato foi sendo prorrogado, sem qualquer

justificativa, até dezembro de 2011.

Não bastasse isso, em novembro de 2009, o prefeito Lia do Bar determinou a contratação, por dispensa de licitação, de outro escritório de advocacia, o Santana Assessoria e Consultoria S/C Ltda. Ainda de acordo com a denúncia, o prefeito teria utilizado os serviços de um dos advogados pagos pelo município para defendê-lo em uma causa de interesse particular, onde Lia processou um vereador por conta de uma suposta agressão. O ex-prefeito confirmou, em sua defesa, que utilizou os serviços do advogado pago pelo município, alegando que a agressão teria sido cometida durante uma festa de réveillon, onde ele estava representando a municipalidade.

O ex-prefeito e seus defensores alegaram, também, que os escritórios de advocacia foram contratados em virtude de uma

licença-maternidade da procuradora jurídica efetiva. A morte de dois servidores da Prefeitura de Aspásia, em um acidente automobilístico, e o "pouco estudo" do ex-prefeito também foram alegados como justificativa para a contratação.

NA ESFERA CRIMINAL, LIA FOI CONDENADO A DOIS ANOS DE RECLUSÃO

A utilização de um advogado contratado pelo município para defendê-lo em um processo particular já rendeu ao ex-prefeito Elias Roz Canos uma condenação criminal. Em julho deste ano, a mesma juíza da Vara Única de Urânia, Thânia Pereira Teixeira de Carvalho, condenou Lia a dois anos de reclusão em regime aberto. A pena foi, no entanto, substituída pelo pagamento de 03 salários mínimos a uma instituição de interesse social e pela prestação de serviços à comunidade, durante dois anos.



O ex-prefeito de Aspásia, Lia do Bar, foi condenado por improbidade administrativa

Três vereadores são afastados do cargo e tiveram bens bloqueados pela justiça

O juiz Renato Soares de Melo Filho acatou a ação civil pública por ato de improbidade administrativa contra os vereadores de Fernandópolis. Rogério Chamel, Gustavo Pinato e Chico Arouca.

Douglas Zílio

Os vereadores de Fernandópolis Rogério Chamel, Gustavo Pinato e Chico Arouca foram afastados de seus cargos e tiveram bens bloqueados pela justiça. A decisão foi expedida no dia 24 de novembro, quando o juiz da 3ª Vara Cível da Comarca de Fernandópolis, Renato Soares de Melo Filho acatou a ação civil pública por ato de improbidade administrativa ajuizada pelo promotor Daniel Azadinho. A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga superfaturamento na Merenda Escolar fornecida pelo município também foi suspensa.

"No que toca ao réu Rogério Chamel, à primeira vista, é possível concluir que, durante a tramitação da CPI, apresentou comportamento altamente desvirtuado daquele esperado de um representante do povo. Sua conduta, ao que tudo indica pelos elementos até agora colhidos, contrariou os ditames legais e constitucionais orientadores do exercício do mandato eletivo, bem como do poder fiscalizatório de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, o que me leva a concluir que sua permanência, por ora, no desempenho do mandato de vereador é completamente nociva à instrução probatória do presente feito", ressaltou o juiz.

Sobre Arouca e Pinato, o magistrado afirmou que os dois estavam imbuídos de interesses políticos e não públicos. "De outro lado, a conduta dos requeridos Gustavo Ruy Pinato e Francisco Arouca Poço não é menos repro-

vável [...]. Ambos intimidaram a testemunha Ana Paula de Souza Martins". A testemunha revelou que após seu depoimento na CPI da Merenda, os vereadores desligaram os aparelhos de gravação e continuaram a inquirição de Ana Paula de maneira intimidativa. O juiz disse que a atitude foi "no mínimo ardisosa, trapaceira e indecorosa".

Sobre Pinato, dr. Renato disse que ele ignorou por completo qualquer princípio constitucional e moral.

Os vereadores foram afastados de seus respectivos cargos por até seis meses. "Há nos autos concretos indícios de que a manutenção dos requeridos (vereadores) nos exercícios dos mandatos lhes viabilizará a manipulação de provas e a intimidação de testemunhas, a exemplo de suas atuações no curso da Comissão Parlamentar de Inquérito de nº 001/2015. Decreto a indisponibi-

lidade dos bens dos requeridos (Pinato, Chamel, Chico Arouca e o responsável pelo site de notícias) no limite do valor correspondente a 100 vezes o valor do subsídio-base percebido pelos vereadores do Município de Fernandópolis. Decreto o afastamento cautelar dos requeridos (Pinato, Chamel e Chico Arouca) dos respectivos exercícios de seus mandatos eletivos de vereadores, sem prejuízo das respectivas remunerações.

O empresário Renato Colombano, o secretário de Desenvolvimento, Rodrigo Ortunho e o agropecuarista Dorival Pântano, devem substituir os três vereadores afastados.

OCASO

Os três vereadores foram acusados pelo promotor Daniel Azadinho de cometer uma série de irregularidades durante a tramitação, na Câmara Municipal de Fernandópolis, da CPI da Merenda Escolar.

Entre as irregularidades, o promotor cita a "negativa injustificada e infundada no fornecimento de cópias de provas e documentos constantes na CPI, devidamente solicitados pela Prefeitura de Fernandópolis, entidade pública direta e legítima interessada no acompanhamento do processo, impossibilitando-a de cientificar-se dos atos procedimentais praticados e das provas produzidas, bem como de adotar eventuais medidas pertinentes a sua defesa; delegação indevida de poderes instrutórios ao advogado contratado para prestar assessoramento jurídico-administrativo à CPI, havendo por parte dos membros da comissão, a indevida, abusiva e ilegal delegação de poderes instrutórios ao advogado; constrangimento ilegal, ameaça e coação de teste-

munhas praticados pelo membro da comissão processante, Rogério Chamel, com a finalidade exclusiva de assediá-las moralmente, transformando a CPI da Merenda num instrumento de perseguição política à prefeita Ana Bim; vazamento e divulgação indevidos na imprensa local de documentos sigilosos; nulidade do contrato firmado com a empresa Sociedade de Advogados Antonio Sérgio Guimarães e constrangimentos ilegais e ameaças perpetrados por jornalista que teve acesso ilegal a documentos e depoimentos sigilosos e reservados que instruíam a CPI e divulgá-los indevidamente no site de notícias de sua propriedade".

Vereadores vão recorrer de decisão que os afastou dos cargos, afirmou o advogado Ricardo Franco de Almeida.



O juiz da 3ª Vara Cível da Comarca de Fernandópolis, Renato Soares de Melo Filho determinou o afastamento dos vereadores Chamel, Pinato e Arouca

AEEFEL promove Audição Musicophilia no Teatro Municipal

O projeto foi proposto pela Aaeefel - Associação de Educação, Educação Física, Esporte e Lazer.

Da Redação

Os participantes do Projeto Musicophilia, integrante da Rede de Ponto de Cultura de Jales, realizaram na sexta-feira, dia 20 de novembro, a "Audição Musicophilia". O evento faz parte da programação de atividades planejadas e desenvolvidas pelo projeto, proposto pela Associação de Educação, Educação Física, Esporte e Lazer (AEEFEL) em parceria com o Ministério da Cultura, a Prefeitura Municipal de Jales e o Programa Cultura Viva. A apresentação realizada no Centro Cultural Dr. Edílio Ridolfo (Teatro Municipal) foi bastante

elogiada, sobretudo pela qualidade das apresentações das crianças da escola municipal João Arnaldo Avelhaneda.

O projeto é desenvolvido pelos integrantes da equipe de trabalho composta por Michael Bomm, Tiago Misael Rós e Heber Atsushi Maekawa, que puderam demonstrar a qualidade das ações realizadas, sejam do ponto de vista educativo, musical, artístico como também social.

Para os coordenadores da entidade, o desafio para o ano de 2016 será a continuidade das ações realizadas pelo projeto, já que todos estão na expectativa em relação a repasse dos recursos necessários para manutenção das ações desenvolvidas.

"É importante destacar que desde o início do projeto, em

2013, é possível perceber o despertar gosto pela música e sua contribuição para o processo de comunicação e expressão das crianças. Além disso, a exemplo de outras ações e projetos da entidade proponente, o objetivo sempre foi o de contribuir com o processo de formação dos participantes para o desenvolvimento de

uma vida saudável", frisaram os coordenadores.

Durante o evento foram realizados agradecimentos a todos os participantes, familiares, professores, colaboradores e parceiros da AEEFEL, sem os quais, de acordo com a organização, não seria possível promover as ações e atividades desenvolvidas pelo projeto.



Membros da Aaeefel com as crianças do Projeto Musiciphilia

Editora 4 Cores Ltda

A Editora 4 Cores soma eficiência, rapidez, qualidade e preço no atendimento ao seus clientes. Por isso, oferecemos sempre as melhores soluções. Com alta capacidade de impressão, somos habilitados a imprimir tablóides de ofertas, jornais, revistas, folhetos, livros, folders, cartazes e muito mais.

A TRIBUNA

Rua Silvío Alves Balbino, 431 - Distrito Industrial II - Jales/SP Fone: (17) 3632-4911 / 3621-3377

CLASSIFICADOS & SERVIÇOS

Imóveis - Veículos - Negócios

Empregos - Prestação de Serviço - Utilidades



LANDEL
ADMINISTRAÇÃO DE BENS LIMITADA

Rua 10, 2178- Jales, (17) 3632-6800

ALUGAM-SE

- Casa - Jardim São Francisco - Rua Assaré - (Fundos) - nº 2069 - R\$320,00 01 quarto, sala, cozinha, banheiro, lavanderia, piso cerâmico, calhetao
- Casa - Jardim Eldorado - Rua Hiroshi Fideshina nº1668 - R\$400,00 + IPTU - 02 quartos, sala, cozinha, banheiro social, garagem, contra piso, calhetao
- Casa - Jardim Alvorada - Rua David Lopes - nº 66 - R\$ 500,00 + IPTU - 02 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, piso cerâmico, portão eletrônico, cobertura de telha Brasilit com forro de PVC.
- Casa - Jardim Morumbi - Rua Bom Jesus - nº 1354 - R\$ 500,00 + IPTU - 02 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, lavanderia, despejo, piso cerâmico, cobertura de telha romana com forro
- Casa - Jardim Paulista - Rua: Guanabara nº1862 - R\$550,00 + IPTU - 02 quartos, sala, cozinha, varanda, garagem p/01 carro coberta, telha Brasilit com forro de madeira, piso cerâmica lavanderia, quintal grande.
- Casa - Jardim Paulo VI - Rua: 11 nº3391 - R\$650,00 + IPTU - 02 quartos, sala, cozinha, banheiro social, piso cerâmica, garagem para 01 carro, lavanderia, laje coberta.
- Casa - Jacb I - Rua: Campo Grande nº389 - R\$650,00 + IPTU - 02 quartos, 01 sala, copa/cozinha, banheiro social, garagem p/01 carro, varanda pequena no fundo c/lavanderia, piso cerâmica, telha com forro de pvc.
- Casa - Jardim Bom Jesus - Rua Bom Jesus nº1917 - R\$750,00 + IPTU - 02 quartos, sala, cozinha, banheiro social, despejo, garagem p/01 carro, telha romana com forro de madeira, piso cerâmico.
- Casa - Jardim São Francisco - Rua Tucumã - nº 2049 - R\$ 450,00 + IPTU - 03 quartos, sala, cozinha, banheiro, lavanderia, cobertura de calhetao e piso vermelhão, quintal grande.
- Casa - Jardim Paulo VI - Rua Belém - nº 2750 - R\$ 700,00 + IPTU - 03 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, varanda, garagem pra 01 carro, quintal pequeno, laje, piso cerâmico e taco.
- Casa - Jardim Novo Mundo - Rua 26 nº2852 - R\$800,00 + IPTU - 03 quartos, sala, cozinha, 02 banheiros sendo um no fundo, despejo, quintal grande, área de serviço, garagem p/02 carros, laje, piso cerâmica.
- Casa - Jardim Nova Vida - Rua Inglaterra - nº 2354 - R\$ 900,00 + IPTU - 03 quartos (sendo 01 suite), sala, 02 cozinhas, 01 lava-bo, 02 banheiros, lavanderia, churrasqueira, garagem pra 02 carros, piso cerâmica, laje, portão basculante sem motor.
- Casa - Jardim América - Rua 15 - nº 1896 - R\$ 900,00 Sento de IPTU - 03 quartos, sala, cozinha, garagem pra 01 carro, piso cerâmico, telha com forro de madeira, portão simples.
- Sobrado - Jardim Monte Rey - Rua Leopoldo Alberto de Oliveira Gonçalves - nº 83 - R\$ 1000,00 + IPTU - 03 quartos (sendo 01 suite), 03 salas, cozinha, 02 banheiros, lavanderia, despejo, garagem pra 02 carros, piso cerâmico, laje.
- Casa - Jardim Micena - Rua Iugoslávia - nº 1601 - R\$ 1.150,00 + IPTU - 03 quartos (sendo 01 suite), sala, copa/cozinha, banheiro, lavanderia coberta e fechada, quintal pequeno cimentado, garagem pra 02 carros, laje/coberta, piso cerâmica, portão eletrônico.
- Casa - Jardim IV Centenário - Rua São Paulo nº1877 - R\$1.000,00 + IPTU - 03 quartos sendo 01 suite, sala, cozinha com armários, banheiro social, despejo, lavanderia, varanda, telha com forro de madeira e laje, piso cerâmica.
- Casa - Jardim São Jorge - Rua 02 - nº 1966 Casa - Jardim Monte Rey - Rua Nova York - nº 1112 - R\$ 1.000,00 + IPTU - 03 quartos (sendo 01 suite), sala, copa/cozinha, 02 banheiros sociais, 02 sacadas, despejo, lavanderia, quintal cimentado, piso cerâmico, laje.
- Casa - Jardim Europa - Rua Holanda - nº 1751 - R\$ 1.000,00 + IPTU - 03 quartos (sendo 02 suites), sala, copa/cozinha, despejo, garagem pra 01 carro, varanda, piso taco e cerâmico, laje coberta.
- Casa - Jardim Paineiras - Rua Silva C. de Castro nº2231 - R\$1.650,00 + IPTU: 03 quartos sendo 01 suite, sala, cozinha, banheiro social, lavanderia, área com churrasqueira, despejo, garagem p/02 carros.
- Casa - Centro - Rua 09 nº1808 - R\$1.850,00 + IPTU - 03 quartos sendo 01

VENDE-SE

- Terreno - Jardim do Pegolo II - 384,0m² R\$ 120.000,00.
- Terreno - Alpha Jales - 420,0m² - R\$ 160.000,00
- Terreno - Jardim Bosque - 806,00m² - R\$ 175.000,00.
- Terreno - Alpha Jales - 420,0m² - R\$ 200.000,00.
- Terreno - Parque das Flores - 3.288,98m² - R\$ 300.000,00.
- Chácara - Córrego do Tanquinho - 5 alqueires, com 02 casas, poço, energia, cerca, açude, curral e paiol. R\$ 550.000,00.
- Casa - Jardim Bom Jesus - 03 quartos, cozinha, quintal, lavanderia, sala, banheiro, garagem p/01 carro, piso cerâmica, telha com forro de p.v.c. e madeira. R\$ 140.000,00.
- Casa - Jardim Jacb I - 02 quartos, sala, cozinha, 02 banheiros, lavanderia, lavabo, garagem pra 02 carros, quintal, despejo, piso cerâmico. R\$ 160.000,00
- Casa - Jardim Eldorado - 03 quartos sendo 01 suite, sala, cozinha, banheiro, lavabo, lavanderia, quintal, garagem pra 02 carros, piso cerâmico, telha portuguesa com forro. R\$ 170.000,00.
- Casa - Estados Unidos - 02 quartos, 01 suite, sala, cozinha, 01 banheiro, lavanderia, garagem pra 02 carros, quintal, avarandada, despejo, piso cerâmica, laje coberta. R\$ 240.000,00.
- Casa - Jardim Paineiras - 02 quartos, 01 suite, sala, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem pra 01 carros, com churrasqueira, piso cerâmico, laje coberta R\$ 260.000,00.
- Casa - Centro - 02 suite, sala, cozinha, 02 banheiros, garagem pra 01 carro, quintal, piso cerâmico, telha com forro de madeira. R\$ 300.000,00.
- Casa - Jardim Bosque - 02 quartos, 01 suite, 01 sala, cozinha, 01 banheiro, lavanderia, churrasqueira, garagem pra 02 carros, quintal, churrasqueira, piso cerâmico, telha com forro de cedrilho. R\$310.000,00.
- Casa - Jardim Santo Expedito - 02 quartos, 01 suite, 01 sala, cozinha, 02 banheiros, lavanderia, garagem pra 02 carros, quintal, churrasqueira, despejo, piso cerâmico, laje coberta. R\$ 350.000,00.
- Casa - Jardim Santo Expedito - R\$360.000,00
- Casa - Jardim Pegolo II - 03 Quartos, 01 suite, 01 sala, copa/cozinha, 01 banheiro, lavanderia, garagem p/02 vagas, quintal pequeno, churrasqueira, despejo, avarandada, piso cerâmica, laje coberta. R\$ 450.000,00
- Casa - Jardim Estados Unidos - 03 quartos, 01 suite, 02 salas, 01 cozinha, 02 banheiro, lavanderia, garagem p/02 carros, quintal, churrasqueira, piscina com aquecedor, avarandada, despejo, piso cerâmico, laje coberta. R\$ 650.000,00
- Casa - Centro - 05 quartos, 01 suite, 03 salas, 01 cozinha, 01 escritório, 04 banheiros, lavabo, lavanderia, garagem p/04 carros, quintal pequeno, churrasqueira, avarandada, despejo, piso cerâmico, laje com telha. R\$900.000,00

VENDE-SE uma pista fria e uma pista quente com 6 cubas cada em aço inox com pedra de granito. Tratar: pelo fone (17) 99733-9313

Editora 4 Cores Ltda

A Editora 4 Cores soma eficiência, rapidez, qualidade e preço no atendimento ao seus clientes. Por isso, oferecemos sempre as melhores soluções. Com alta capacidade de impressão, somos habilitados a imprimir tablóides de ofertas, jornais, revistas, folhetos, livros, folders, cartazes e muito mais.



Rua Silvio Alves Balbino, 431 - Distrito Industrial II - Jales/SP Fone: (17) 3632-4911 / 3621-3377

MARAU ELETROMECAÂNICA

MÁRCIO (17) 99739-1674 AUGUSTO (17) 99739-1673

Manutenção de Compressores, Motobombas, Lavadoras, Elevadores, Painéis Elétricos, Motores e etc.

Fone (17) 3621-1777

Rua Alabama, - Jd. Estados Unidos - Jales/SP

SÃO LUIZ Pensando em você.

Horários partindo de Jales

Aparecida do Taboado/MS14h00, 14h50 e 17h30	Alto Garças/MT14h00
Paranaíba/MS14h00, 14h50 e 17h30	Pedra Preta/MT14h00
Cassilândia/MS14h00, 14h50 e 17h30	Rondinópolis/MT14h00, 17h30
Caçup/GO14h00	Jaçara/MT14h00
Chapadão do Sul/MS14h50	Colatina/MT14h00, 17h30
Costa Rica/MS14h50	Colmeia/MT17h30
Jataí/GO14h00 e 17h30	Wanderlândia/MT17h30
Mirassol/GO14h00 e 17h30	Volto do Rio Preto/Warney/MT17h30
Alto Araguaia/MT14h00 e 17h30	Arapanitinga/MT17h30

Dourados/MS 17h30 (Com baldeação em Aparecida do Taboado)
 Campo Grande/MS (Saída de Aparecida do Taboado às 22h00)
 Goiânia/GO 17h30 (Com baldeação em Cassilândia)
 Brasília/DF 18h00 (Com baldeação em São José do Rio Preto)



(17) 3621-1455

Painéis de Led

Movimentamos Seu Sucesso.

Anuncie **PAZLANDIM** PAINÉIS

3624-3344

VISÃO COMUNICAÇÃO VISUAL Fábrica de Idéias!

Painéis Fachadas Toldos Fixos Logomarcas Personalizações

Direção: Jamil Epaminondas

Fones : 3632.9890 - 9632.3249

Novo Endereço

Rua : Alameda dos Ypês 258 Jd Samambaia (Próximo ao Upa)

jamilEpaminondas@hotmail.com

COMUNICADO DA CETESB

TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFE APORÉ LTDA torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia N° 62000200 e requereu a Licença de Instalação para Café; torrefação e moagem de à AVENIDA MARGINAL AUREO FERNANDES DE FARIA, 1231, PARQUE INDUSTRIAL II, JALES.

COMUNICADO DA CETESB

TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFE APORÉ LTDA torna público que recebeu da CETESB a Renovação da Licença de Operação N° 62000824, válida até 26/11/2019, para Café; torrefação e moagem de à AVENIDA MARGINAL AUREO FERNANDES DE FARIA, 1231, PARQUE INDUSTRIAL II, JALES.

Distal de citação, com prazo de 30 dias, C(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara, do Foro de Jales, Estado de São Paulo, Dr. Eduardo Henrique de Moraes Nogueira, na forma da Lei, etc. Faz saber a V.P. da Silva Comunicação - ME, CNPJ 08.959.164/0001-52 representada Valdeci Pereira da Silva, portador do CPF nº 065.531.048-75, que a empresa GetnetAquisição e Serviços para meios de Pagamento S/A, empresa inscrita no CNPJ 10.440.482/0001-54 sucessora por incorporação da Getnet Tecnologia em Captura e Processamento de Transações H.U.A.H.S.A, lhe ajudou uma ação Monitoria, objetivando a cobrança da quantia de R\$ 28.837,48 (vinte e oito mil oitocentos e trinta e sete reais e quarenta e oito centavos) atualizada até a data de 22.05.2012, corrigida pela Tabela Prática Para Cálculo de Atualização Monetária dos Débitos Judiciais decorrente da cobrança dos débitos relativos ao Contrato de Consignação para venda de Créditos Pré-Pagos de Concessionária de Telefonia Celular e Fixa e outras avenças para venda de créditos pré-pagos de serviços de concessionária de telefonia celular e fixa o que fez surgir sua obrigação de pagar a quantia de R\$ 16.258,55 que, corrigida monetariamente perfaz o valor de R\$ 28.837,48, representados por 07 instagens de vendas de recarga de telefonia móvel com os seguintes vencimentos e valores respectivamente 02/12/2008-R\$567,38 30/11/2008-R\$1.654,82 12/11/2008-R\$739,80 09/11/2008-R\$4.046,02 01/11/2008-R\$ 2.733,10 26/10/2008-R\$ 2.411,47 e 12/10/2008-R\$ 3856,16. Encontrando-se a mesma em lugar ignorado, foi deferida a citação por edital da empresa V.P. da Silva Comunicação - ME, para que em quinze dias, a fluir após o prazo de trinta dias contados a partir da publicação deste edital, ofereça embargos monitorios ou pague a importância supra devidamente atualizada, ficando ciente, outrossim, de que neste último caso ficará isenta do pagamento de custas e honorários advocatícios fixados, para o caso de não cumprimento, em 20% sobre o valor do débito atualizado, e de que caso não haja o cumprimento da obrigação ou o oferecimento de embargos, constituir-se-á de pleno direito o título executivo judicial e será iniciada a execução, conforme previsto no Livro II, Título II, capítulos II e IV do CPC. O presente será afixado e publicado na forma da lei. Nada mais. Dado e passado nesta cidade de Jales, aos 16 de julho de 2015.

K-2911-e06152

Leilão da Justiça do Trabalho

TRT15ª Região de São José do Rio Preto/SP

Dia 11/12/2015 às 13:00 horas - Online e Presencial

Somente para imóveis: Lance inicial a partir de 60% da avaliação.

41 Imóveis em Jales, Auriflora, Fernandópolis, Catanduva, S. José do Rio Preto, Votuporanga

Lotes + Veículos, Máquinas, Equipamentos e Bens Diversos

JALES/SP: Imóvel c/ Casa c/ 360,67m² A.C., e Terreno com 710,50m² na Rua Dezesseis, 2.164 - Centro. Avaliação: R\$ 800.000,00. FERNANDÓPOLIS/SP: Terreno c/ 11 x 30m., no lado par da Rua Mauá, lt. 09, qd. 8, Lot. Guanabara - Centro. Avaliação: R\$ 220.000,00.

LOCAL: Fórum Trabalhista, localizado na Av. José Munia, 5.500 Chácara Municipal - São José do Rio Preto/SP.

www.lanceja.com.br F: (11) 4426-5064

Cristiane Borguetti Moraes Lopes - Leloeira Oficial - JUCESP 661

Atualização de GPS

SENKOSKI

GAUCHO (17) 99704-7282

Você sabia que mesmo na compra de um GPS novo, os mapas são desatualizados?

ATUALIZE CONOSCO!

MAPAS 2016 COM NOVOS PONTOS DE RADAR

Rua Onze, Nº 2.650 - Centro - Jales - SP (ao lado do Posto Pupim) (17) 3632-2192

ELC ELETROTÉCNICA LEÃO

CONSERVOS ELETRODOMÉSTICOS, MANUTENÇÃO RESIDENCIAL, INSTALAÇÃO DE VENTILADORES EM GERAL

Reginaldo (17) 98112-4735 / Néiva 99757-3911

CONSERVOS DE PAINÉIS EM GERAL

Rua Rubião Meira, nº 3448, Jd. Paraíso - JALES-SP

IMÓVEIS A VENDA

ACESSE NOSSO SITE:
www.grupolandel.com.br/imoveis

E ENCONTRE O IMÓVEL QUE TANTO PROCURA.

CADASTRE SEU IMÓVEL COM A GENTE.

(17) 3632-6800

SOMOS CORRESPONDENTE NEGOCIAL - CAIXA

Estudos sugerem mudança de Rodoviária e Estádio para outros locais

O dinheiro para a construção de uma nova praça de esportes viria da venda da área do atual estádio. De acordo com grupo de estudos, a Prefeitura poderia conseguir, no mínimo, R\$ 7,5 milhões com o loteamento do terreno. A proposta inclui, ainda, a abertura da continuação das ruas 15 e 22, com o objetivo de melhorar o trânsito daquela região da cidade.

Valdir José Cardoso

Em evento realizado na Câmara Municipal, na quarta-feira, 25, os chamados grupos temáticos escalados pelo prefeito Pedro Callado para discutir e planejar o desenvolvimento de Jales entregaram os seus relatórios e fizeram uma breve exposição das conclusões de cada grupo. O projeto – que chegou a ser inscrito no

“Prêmio Mário Covas”, na categoria gestão municipal – foi idealizado pelo secretário de Planejamento, José Magalhães Rocha, e incluiu vários grupos temáticos que debateram propostas envolvendo temas abrangentes como o Ensino Superior e a Cultura, além de assuntos específicos como o Estádio Municipal, a Rodoviária e a Decoração Natalina.

As propostas mais aguardadas, no entanto, envolviam o Estádio e a Rodoviária, justamente os dois últimos assuntos do evento que durou cerca de três horas e foi acompanhado por muitos estudantes. Coube ao advogado José Luiz Nunes, expor o resumo das propostas envolvendo o Terminal Rodoviário. Segundo ele, no estudo efetuado por seu grupo ficou patente a necessidade urgente de alterar a localização da Rodoviária. José Luiz argumentou que, atualmente, os ônibus

são obrigados a entrar na cidade e percorrer cerca de cinco quilômetros pelas avenidas e ruas do centro, causando vários problemas.

“A situação atual causa transtornos aos munícipes, que tem que conviver com veículos de grande porte trafegando pelas vias urbanas; aos passageiros, devido ao aumento de tempo da viagem; ao município, que acaba por ter sua malha viária degradada; e às empresas de transporte, que tem um significativo aumento em seus custos operacionais, devido ao percurso que são obrigadas a fazer para chegar até a Rodoviária”, explicou José Luiz. O grupo temático concluiu, ainda, que o atual Terminal Rodoviário é muito grande e causa um prejuízo anual de R\$ 200 mil para o município, devido aos custos de manutenção.

A solução ideal, segundo explicou o advogado, seria a transferência do Terminal para as proximidades da rodovia Euclides da Cunha. “Nós temos duas opções viáveis: a instalação da Rodoviária no atual prédio do Expresso Itamarati, através de uma concessão, ou então fazer uma permuta com o Instituto de Previdência Municipal, que possui uma área próxima à rodovia, ideal para a edificação de um novo Terminal, menor e mais moderno”.

O grupo sugeriu, ainda, que, no caso de uma mudança, o prédio do atual Terminal – com algumas alterações e adaptações não muito dispendiosas – poderá abrigar uma nova sede para a Prefeitura, enquanto o prédio do Paço Municipal, na Rua Cinco, poderá abrigar vários órgãos municipais, atualmente instalados em prédios alugados.

“O município gasta cerca de R\$ 720 mil por ano com aluguéis. Isso somado à economia com os gastos de manutenção que deixariam de existir, traria



O advogado José Luiz Nunes defendeu a mudança da Rodoviária para outro local

uma diminuição de R\$ 1 milhão/ano para os cofres públicos”, ressaltou José Luiz.

Ele explicou que o dinheiro para fazer as adequações no atual Terminal, para transformá-lo em sede da Prefeitura, poderia ser conseguido com a venda de uma área ociosa existente nos fundos da Rodoviária. “Dá para comercializar 15 lotes, todos de frente para a Rua Um, o que renderia, por baixo, R\$ 1,5 milhão. Ainda sobraria dinheiro para, se for o caso, comprar uma área nas proximidades da rodovia”, finalizou José Luiz.

VENDA DO ESTÁDIO PODERIA FINANCIAR A CONSTRUÇÃO DE NOVA PRAÇA DE ESPORTES

A transferência do Estádio Municipal “Roberto Valle Rollemberg” para outro local também foi a solução encontrada pelo grupo que estudou o tema. O engenheiro Alexandre Rensi foi o encarregado de expor as propostas do grupo, que, segundo ele, não se resumem à construção de um novo estádio de futebol, com arquibancadas e iluminação. “Na verdade, o nosso grupo chegou à conclu-

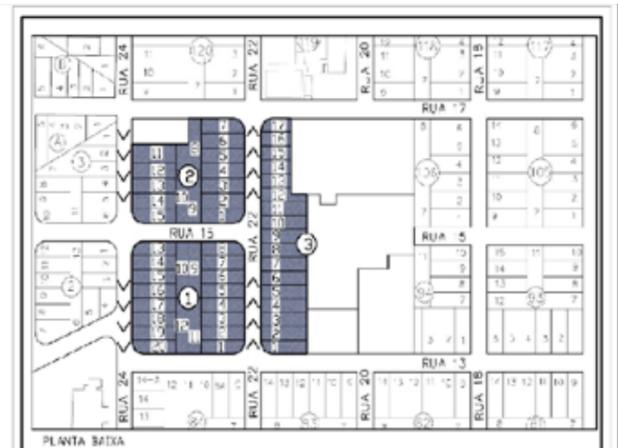
são de que a cidade merece um novo espaço não apenas para a prática do futebol, mas também de outras atividades esportivas e recreativas. Esse novo espaço poderia inclusive abrigar um novo parque de exposições, uma vez que o terreno da Facip já não pertence mais ao município”, explicou Alexandre.

Para o grupo, é importante que o assunto seja discutido com maturidade. “O atual estádio encontra-se já bastante defasado com relação a alguns requisitos básicos”. Alexandre ressaltou que a transferência do estádio para outro local, traria inúmeros benefícios àquele setor da cidade. “Atualmente, o trânsito naquele setor fica complicado, principalmente nos horários de pico. Com a saída do estádio, poderíamos fazer a abertura das ruas 22 e 15, com sensível melhoria no trânsito daquela região. Poderíamos, por exemplo, transformar as ruas 24 e 22 em vias de mão única”.

Rensi citou o caso de Votuporanga, que está construindo uma nova Arena para jogos de

futebol. “Assim como o nosso, o estádio de Votuporanga fica no centro da cidade e eles viram a necessidade de construir outro mais afastado”. Segundo o engenheiro, o dinheiro para a construção de uma nova praça esportiva e recreativa poderá ser conseguido através do loteamento e a venda da área ocupada pelo atual estádio.

“Nosso estádio está localizado em uma área bastante valorizada. Nós avaliamos que é possível dividir o terreno em, no mínimo, 40 lotes. Num cálculo bastante conservador, nós acreditamos que o município pode conseguir uns R\$ 7,5 milhões com a venda dos lotes, dinheiro suficiente para comprar outra área e construir o novo estádio”, garantiu Rensi. Ele ressaltou, por fim, que seria conveniente a aprovação de uma lei vinculando a arrecadação de recursos com a venda dos lotes à construção da nova praça de esportes. “Esse é um projeto de longo prazo e nós precisamos garantir que os futuros prefeitos não usem o dinheiro de uma eventual venda em outras finalidades”.



A área do estádio municipal seria dividida em cerca de 40 lotes



O engenheiro Alexandre Rensi sugeriu a venda da área do estádio municipal e a construção de outro

HidrauJales
DIREÇÃO HIDRÁULICA EM GERAL
Especializada em DIREÇÃO HIDRÁULICA EM GERAL
(17) 3621-5999
(17) 99766-7414
Av. Francisco Jales n.º 3433 Vila Maria - JALES - SP

AQUI É DIRETO DA FÁBRICA
PROMOÇÃO
Bateria Automotiva
A partir **R\$ 119,90**
À vista
A base de troca
(17) 3621 5120 / 3632 7706
Rua 08, 2691, Centro, Jales/SP

Fornecedores:
Helar, Extranger, GTI, ROUTE, BOSCH, YUASA
MOTORBAT
Atacado das Baterias

BLACK FRIDAY CHEVROLET
Descontos de até **R\$ 11 MIL**

JALES 017 3622-9600 SANTA FÉ DO SUL 017 3641-9240 FERNANDÓPOLIS 017 3465-9600 VOTUPORANGA 017 3405-9669 ITURAMA 034 3415-4000 TRÊS LAGOAS 067 2105-7474 PARANAÍBA 067 3669-6300 **APRAVEL**

Imagens meramente ilustrativas. Consulte condições e veículos válidos para essa promoção em sua concessionária Chevrolet. Os descontos mencionados não são acumulativos com qualquer outro tipo de promoção e/ou condição especial anunciadas. Promoção válida apenas para veículos em estoque nas concessionárias. Condições sujeitas à disponibilidade de estoque. Promoção válida somente para veículos vendidos no período de 26 a 29/11/2015. Ouvidoria Banco GMAC: 0800 722 6022. Os veículos Chevrolet estão em conformidade com o Proconve - Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores. Todos juntos fazem um trânsito melhor.